

2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



ÍNDICE

QUEM SOMOS -----	3
ÓRGÃOS SOCIAIS -----	4
ORGANIGRAMA -----	5
ANO LETIVO 22/23 -----	8
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 22/23 -----	12
FORMAÇÃO DE ATIVOS 2023 -----	19
ANO LETIVO 23/24 -----	20
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 23/24 -----	24
FORMAÇÃO DE ATIVOS 2024 -----	29
UNIDADE DE APLICAÇÃO -----	30
EVENTOS -----	31
CONTAS DO EXERCÍCIO	
ANÁLISE ECONÓMICA -----	35
ANÁLISE FINANCEIRA -----	40
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS -----	43
CONTABILIDADE DE GESTÃO -----	44
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 -----	48
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 -----	79
PARECER E RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL -----	86
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS -----	88



QUEM SOMOS

A Associação para a Valorização Económica dos Açores (AVEA) é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos. Tem como associados a Região Autónoma dos Açores (91,2%), a Sata Air Açores (4,4%) e a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (4,4%).

A principal atividade da AVEA é, entre outras, a promoção da qualificação profissional, nomeadamente nas áreas de hotelaria, turismo,

restauração e atividades conexas, através da Escola de Formação Turística dos Açores e da Unidade de Aplicação, o Restaurante Anfiteatro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 10.º dos estatutos, a Direção apresenta o relatório anual e contas do exercício relativo ao ano de 2023.

fosale
fl
del
pph.

ÓRGÃOS SOCIAIS

No dia 17 de maio, a Assembleia Geral da AVEA reuniu, em sessão extraordinária, para eleger os substitutos para os cargos sociais vagos. Assim, foi eleito, por unanimidade, Eládio Braga para Presidente da Direção. Decorrente da alteração dos estatutos da AVEA aprovada na mesma reunião, que determina que o Diretor Executivo deixa de fazer parte dos órgãos sociais da organização, a Direção passa a ser composta por um Presidente e quatro Vice-Presidentes. Daniel Mestre foi eleito Vice-Presidente, motivo pelo qual deixa de ser Presidente do Conselho Fiscal, tendo Rui Rodrigues sido eleito membro do Conselho Fiscal.

Na reunião da Assembleia Geral, realizada a 7 de dezembro, Joana Machado, representante da SATA AIR Açores, foi eleita Vice-Presidente, para substituição de Rui Apresentação.

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	Raquel Garcia de Medeiros Franco
1º SECRETÁRIO	Renato Francisco Martins Lopes Almeida de Medeiros
2º SECRETÁRIO	Amâncio Gonçalves Machado de Faria e Maia

DIREÇÃO

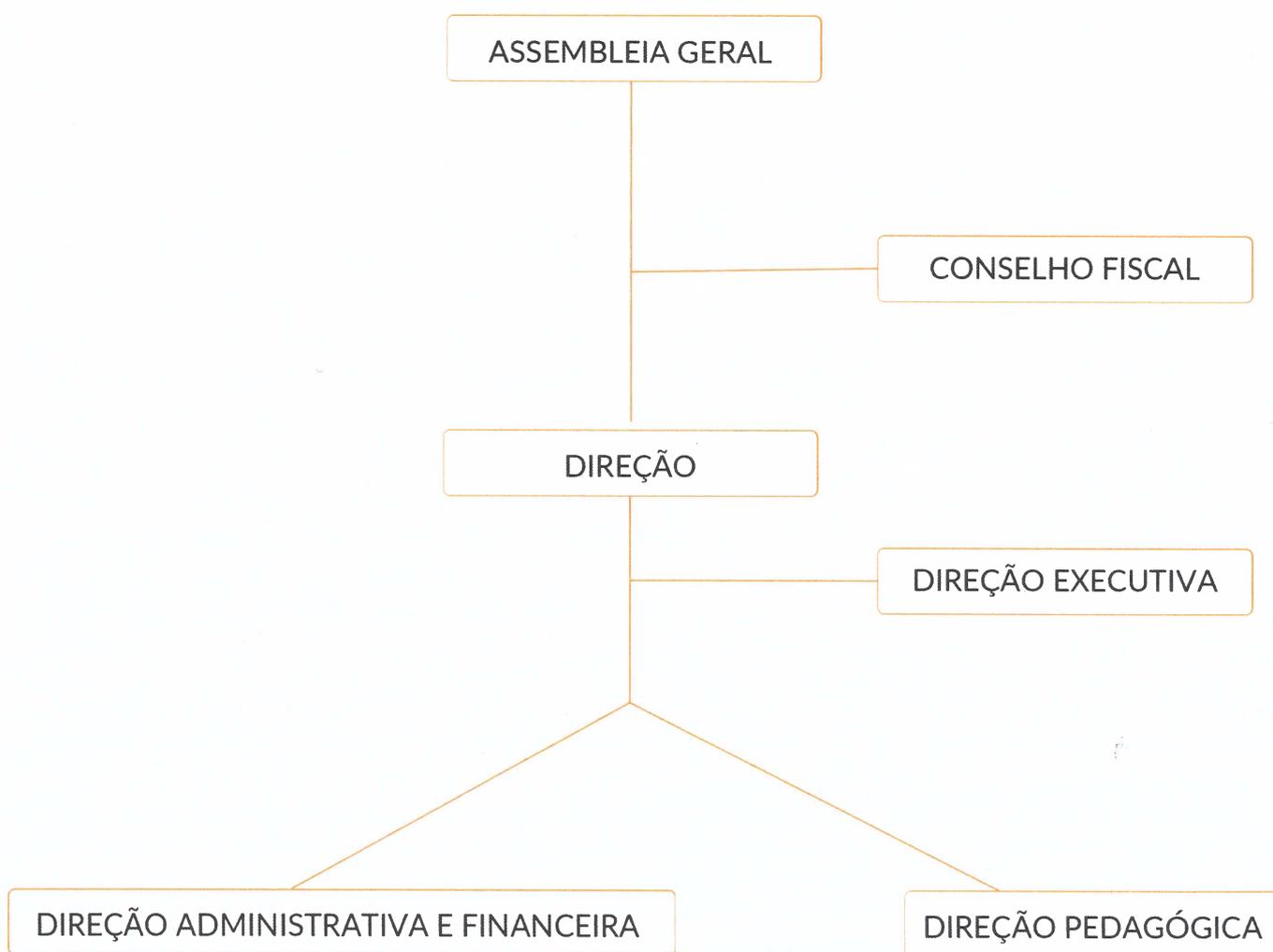
PRESIDENTE	Eládio João Medeiros Braga
VICE-PRESIDENTE	Daniel de Medeiros Mestre
VICE PRESIDENTE	Rosa Maria Carreiro Machado Costa
VICE-PRESIDENTE	João Manuel Pires de Medeiros
VICE-PRESIDENTE	Joana Cristina Martins Machado

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Rui Pedro dos Santos Rodrigues
1.ª SECRETÁRIA	Carolina Ponte Bastos
2.º SECRETÁRIO	Manuel Luís Fernandes Branco

posala
of
of
of

ORGANIGRAMA



*M Rosalia
fll
dpu.*

VISÃO GERAL

O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta que o crescimento global seja de 3,1 por cento em 2024 e 3,2 por cento em 2025, sendo a previsão para 2024 0,2 pontos percentuais superior à última previsão de outubro de 2023. Segundo o FMI, a inflação está a cair mais rapidamente do que o esperado na maioria das regiões, devido à resolução de questões do lado da oferta e de uma política monetária restritiva. A inflação global deverá cair para 5,8% em 2024 e para 4,4% em 2025, com a previsão para 2025 revista em baixa. Em Portugal, após um crescimento de 2,1 por cento em 2023, a economia portuguesa deverá abrandar para 1,2 por cento em 2024 e crescer 2,2 por cento em 2025 e 2 por cento em 2026, de acordo com os dados revelados em dezembro pelo Banco Portugal. A recuperação da atividade será gradual ao longo do próximo ano, beneficiando da aceleração da procura externa, do efeito da descida da inflação

no rendimento das famílias e do impulso dos fundos europeus no investimento. Em 2025 e 2026, o crescimento beneficiará da dissipação gradual do impacto da subida das taxas de juro. A inflação deverá prosseguir a trajetória descendente, reduzindo-se de 5,3 por cento em 2023 para 2,9 por cento em 2024 e para 2 por cento até ao final do horizonte de projeção (2023-26).

Nos Açores, os indicadores económicos divulgados pelo Serviço Regional de Estatística (SREA) indicam que a taxa de inflação de 2023 foi de 4,85 por cento, mais alta do que no restante país onde esta atingiu 4,31 por cento. Na Região, em termos económicos, o ano de 2023 foi considerado globalmente positivo, em virtude do crescimento dos números do turismo – pela primeira vez, o total de passageiros desembarcados na região ultrapassou os dois milhões, verificando-se que a maior subida homóloga foi entre os passageiros estrangeiros (38,5%). De salientar que, em 2023, os Açores foram distinguidos como melhor destino aventura do mundo nos World Travel Awards, prémio que arrecadou, durante três anos consecutivos, a nível europeu.

Do outro lado da balança, fatores como o aumento das taxas de juro, dos custos de contexto e a falta de mão-de-obra na região, são tidos como os aspetos negativos deste ano.

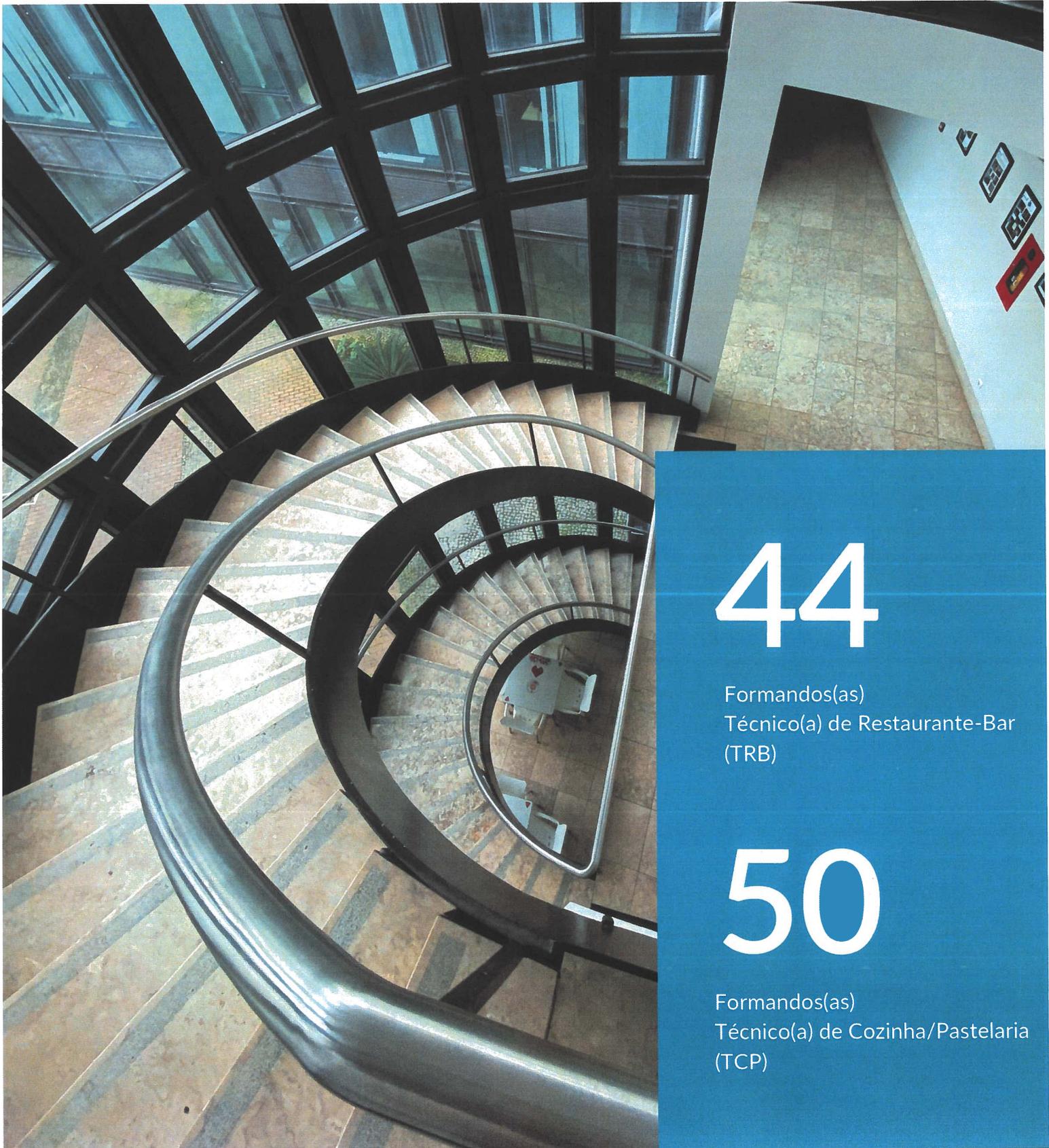


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



posições
de
de *de* *de*
de *de* *de*

ANO LETIVO 22/23



44

Formandos(as)
Técnico(a) de Restaurante-Bar
(TRB)

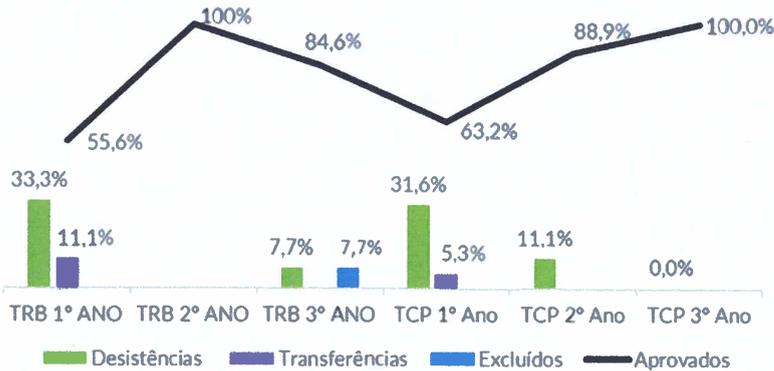
50

Formandos(as)
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria
(TCP)

ANO LETIVO 22/23

Resumo
de
do
do

DESEMPENHO ESCOLAR



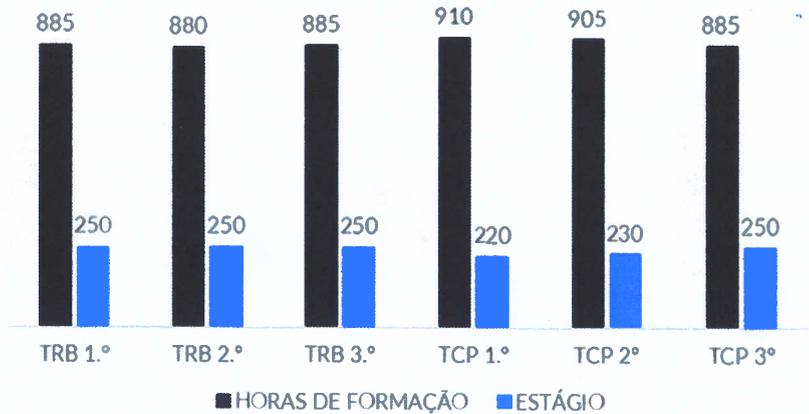
ANO LETIVO 22/23 - ANÁLISE COMPARATIVA Nº DE ALUNOS(AS) NO INÍCIO E FINAL DO ANO LETIVO



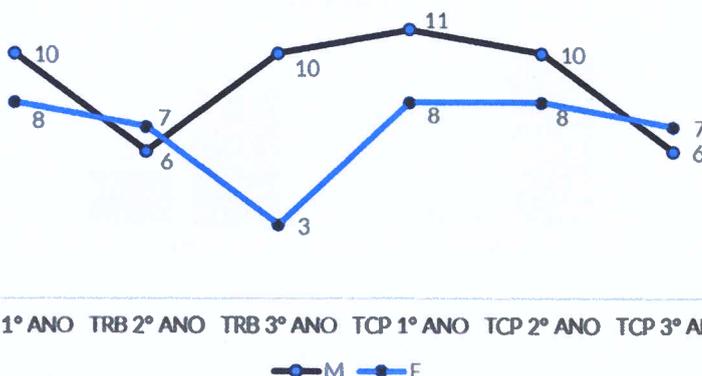
Salienta-se que a diferença entre os(as) alunos(as) que começaram o ano letivo e aqueles(as) que finalizaram é de menos 19, o que tem implicações ao nível do financiamento.

Todos os anos, a EFTAZORES apresenta candidaturas para mais cursos de formação inicial na sua área de especialização, mas apenas dois têm sido aprovados, apesar da reconhecida falta de recursos qualificados na área.

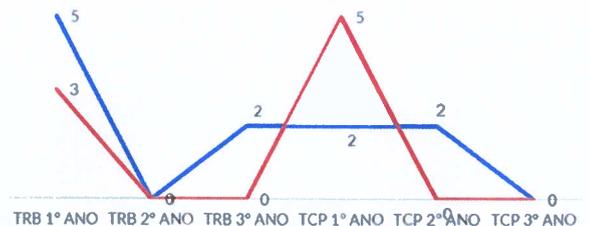
CARGA HORÁRIA ANUAL



N.º DE FORMANDOS(AS) POR CURSO E GÉNERO (dados SET22)



DESISTENTES, TRANSFERIDOS(AS) E EXCLUÍDOS(AS) POR GÉNERO

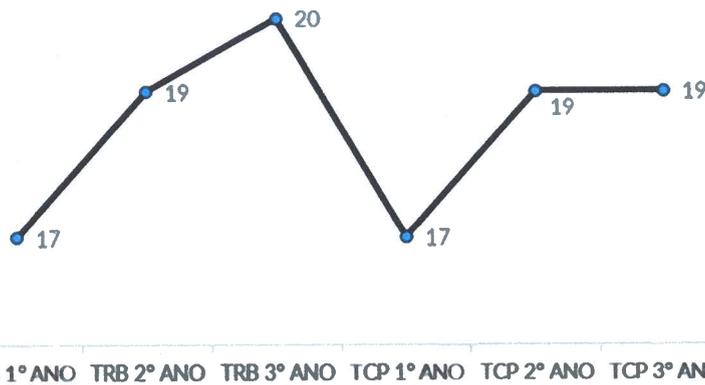


O número de alunos(as) que deixaram de frequentar a EFTAZORES (19) são, na sua maioria, do sexo masculino (11).

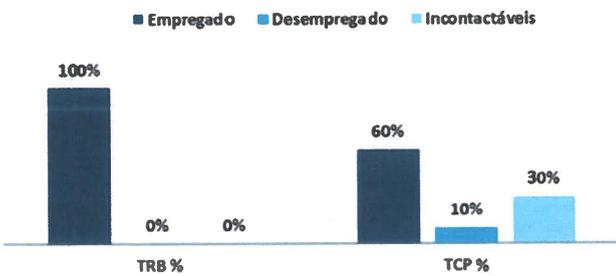
Handwritten signatures and initials in blue ink.

ANO LETIVO 22/23

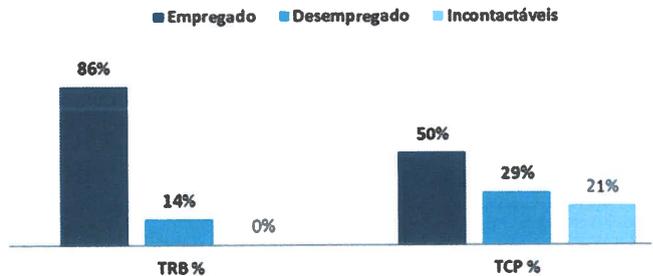
MÉDIA DE IDADE DOS(AS) FORMANDOS(AS) - (dados SET22)



Ano Letivo 2020-2021
TAXA DE EMPREGABILIDADE

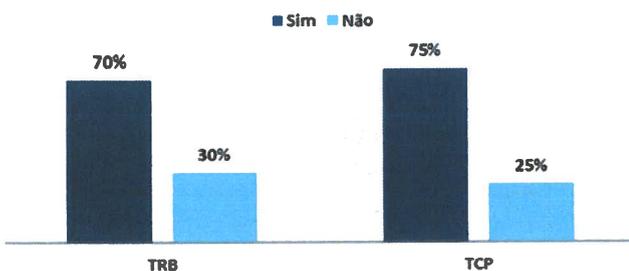


Ano Letivo 2021-2022
TAXA DE EMPREGABILIDADE

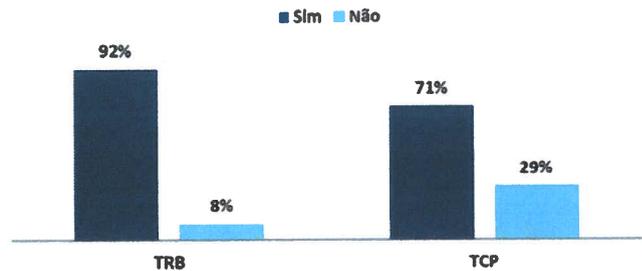


Em termos comparativos, verifica-se um aumento da percentagem de desempregados. Os dados reportam-se a fevereiro de 2024, mas os do ano letivo 22/23 ainda não se encontram disponíveis.

Ano Letivo 2020-2021
EMPREGABILIDADE NA ÁREA



Ano Letivo 2021-2022
EMPREGABILIDADE NA ÁREA

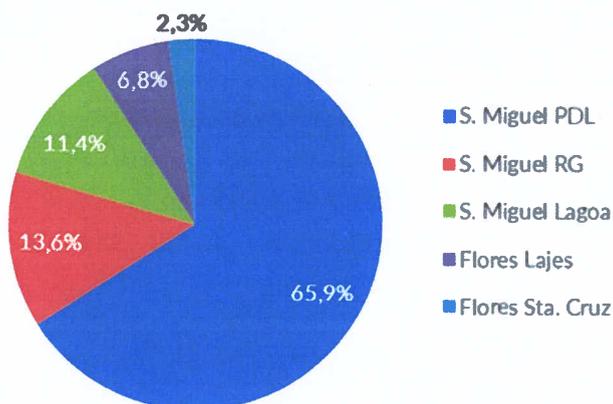


Comparativamente, há um aumento da empregabilidade na área de restaurante/bar e uma ligeira diminuição na área de cozinha/pastelaria.

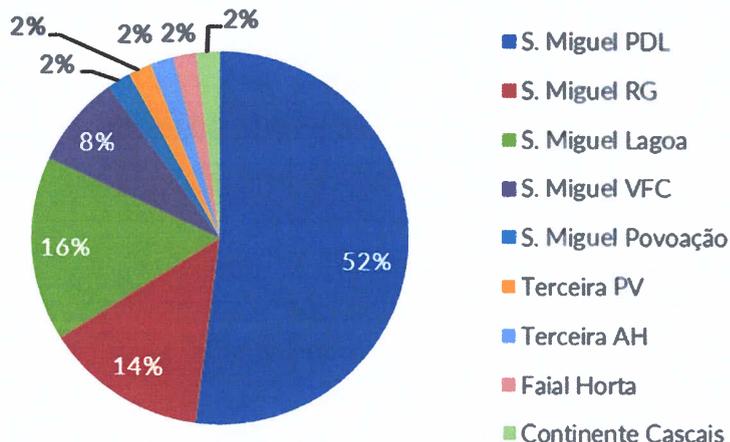
Resumo
 2 FL
 02-2023

ANO LETIVO 22/23

**Ano Letivo 22/23 - TRB - 1.º, 2.º e 3.º anos
 PROVENIÊNCIA DOS(AS) FORMANDOS(AS)**



**Ano Letivo 22/23 - TCP - 1.º, 2.º e 3.º anos
 PROVENIÊNCIA DOS(AS) FORMANDOS(AS)**



A maioria dos(as) formandos(as) da EFTAZORES são de S. Miguel, sendo necessário implementar medidas, nomeadamente o programa MOOV da DRJ, para captar jovens de outras ilhas,

AValiação REALIZADA PELOS(AS) FORMANDOS(AS) AOS(ÀS) FORMADORES(AS) - (MÉDIA)

Indicador	TRB 1.º	TRB 2.º	TRB 3.º
Pontualidade	4,6	4,5	3,2
Assiduidade	4,7	4,6	3,2
Tratamentos dos Conteúdos	4,7	4,4	3,2
Métodos Pedagógicos	4,7	4,4	3,2
Documentação de Apoio	4,7	4,4	3,2
Capacidade de Motivação dos(as) formandos(as)	4,6	4,4	3,2
Relacionamento Interpessoal	4,7	4,4	3,2
Domínio e utilização das tecnologias de informação e comunicação	4,7	4,4	3,2

AValiação REALIZADA PELOS(AS) FORMANDOS(AS) AOS(ÀS) FORMADORES(AS) - (MÉDIA)

Indicador	TCP 1.º	TCP 2.º	TCP 3.º
Pontualidade	3,6	3,8	3,6
Assiduidade	3,8	3,9	3,6
Tratamentos dos Conteúdos	3,6	3,7	3,4
Métodos Pedagógicos	3,6	3,7	3,4
Documentação de Apoio	3,6	3,7	3,4
Capacidade de Motivação dos(as) formandos(as)	3,7	3,6	3,4
Relacionamento Interpessoal	3,7	3,7	3,5
Domínio e utilização das tecnologias de informação e comunicação	3,7	3,8	3,4

Numa escala de 1 a 5, como se pode verificar, os(as) formadores(as) de TRB têm melhor avaliação do que os de TCP

formadoras
ful
2023

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 22-23

10JAN23

Empreendedor por um dia

A atividade, enquadrada no projeto Educação Empreendedora desenvolvido pelo Governo Regional, resultou na conceção e implementação de uma ideia de negócio em contexto real. Para o efeito, numa tenda localizada no centro de Ponta Delgada, os formandos de TCP e TRB do 2.º ano procuraram rentabilizar um investimento inicial simbólico. As receitas obtidas reverteram para a organização de um almoço solidário para jovens institucionalizados, organizado pela EFTAZORES.

13JAN23

1.º Torneio de Voleibol da EFTAZORES

Realizou-se no pavilhão do CAFBPD e foi

organizado pelas formadoras de Educação Física e de Área de Integração.

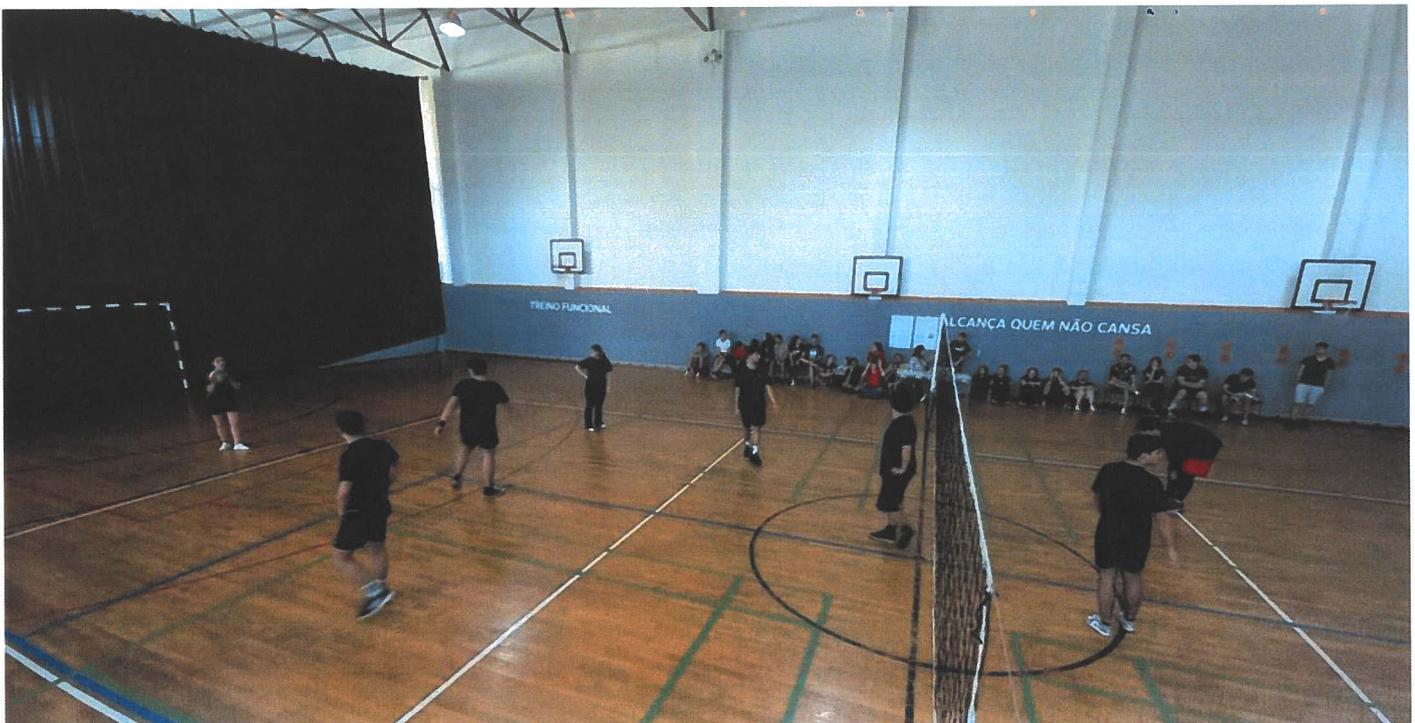
Participaram os segundos e terceiros anos de TCP e TRB. Venceu a equipa de TRB 3.º ano. O balanço final foi muito positivo devido ao espírito competitivo, à entreaduda e ao fair-play durante o torneio.

23 A 28JAN23

Campeonato Regional das Profissões

A EFTAZORES participou no 24.º Campeonato Regional das Profissões, na ilha Terceira, nas categorias de Cozinha e de Serviço de Restaurante e Bar.

A iniciativa, promovida pela Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, constituiu a fase de apuramento regional para o Campeonato Nacional das Profissões.



Handwritten signature and initials in blue ink.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 22-23

31JAN E 01FEV23

Banco de Portugal

No âmbito d disciplina de Economia, os(as) alunos(as) de TCP e de TRB do 2.º ano fizeram uma visita de estudo ao Banco de Portugal.

01MAR23

Talent Day

Os(as) finalistas dos cursos Técnico(a) de Restaurante/Bar e Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria marcaram presença na iniciativa Talent Day, promovida pelo Grupo Bensaude, através da marca hoteleira Bensaude Hotels Collection, que decorreu nas instalações do São Miguel Park Hotel.

01MAR23

Concurso Culinário Olivier Roellinger – novo apuramento da EFTA

A EFTAZORES foi apurada para a final do concurso Olivier Roellinger 2023, que irá decorrer nos dias 26 e 27 de abril, na Grécia, fazendo-se representar por um formando finalista do curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria.

A EFTAZORES participa neste concurso desde a 1ª Edição (2016), na categoria de alunos(as) e aprendizes com menos de 25 anos. Neste certame, a EFTAZORES já ganhou dois primeiros e quatro segundos prémios.

02MAR23

Bolsa de Turismo de Lisboa

Alunos(as) da Escola de Formação Turística



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 22-23

dos Açores, acompanhados por um formador da área de cozinha, asseguraram a degustação de produtos dos Açores na Bolsa de Turismo de Lisboa.

21MAR23

Parlamento dos Jovens

A Escola de Formação Turística dos Açores participou na edição 2022/2023 do Parlamento dos Jovens, subordinada ao tema "A Saúde Mental nos Jovens. Que Desafios? Que Respostas?", debate motivado pelo confinamento decorrente da pandemia, que limitou a liberdade física e social de todos(as) e que afetou sobretudo os mais jovens. A EFTAZORES participou nesta iniciativa, no âmbito dos domínios Saúde e Instituições e Participação Democráticas da

Componente de Cidadania e Desenvolvimento, de modo a fomentar nos(as) formandos(as) competências como o espírito crítico, a argumentação e o respeito pela diferença, esta última questão muitas vezes considerada como de menor importância.

27MAR23

Peça de teatro

Os alunos de TCP 3.º ano assistiram a uma peça de teatro na Escola Secundária das Laranjeiras, no âmbito da disciplina de Português.

28MAR23

Finalistas desafiados(as)

Os(as) finalistas do curso Técnico de Cozinha/Pastelaria foram desafiados(as) a levar os sabores da gastronomia, com um prato à sua



noções
A
flu
de
81

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 22-23

escolha, para um original cocktail, um repto lançado pelo formador da UFCD Noções Básicas de Restaurante e Bar, que contou com a colaboração de três jurados da área técnica.

26ABR23

1.º Lugar Concurso Olivier Roellinger

Um formando finalista do curso de Técnico de Cozinha/Pastelaria da EFTAZORES conquistou o 1.º lugar no Concurso Culinário Olivier Roellinger, em Atenas. O concurso visa sensibilizar para a Preservação dos Recursos Oceânicos.

26ABR23

Ida à biblioteca

Os(as) alunos(as) de TRB 1.º ano visitaram a

Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, evento promovido pelo formador de Português.

28ABR23

Observação solar na cidade

No âmbito da disciplina Área de Integração, os(as) formandos(as) do 3.º ano do curso Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria participaram na atividade “Observação Solar na Cidade”, acompanhados pela respetiva formadora. Esta foi uma iniciativa do Observatório Astronómico de Santana (OASA), que decorreu na AZORES IN A BOX, nas Portas do Mar.

30ABR23

Visita à ACRA

Os(as) alunos(as) de TRB 1.º ano visitaram a



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 22-23

Associação de Consumidores da Região dos Açores, deslocação no âmbito da disciplina de Economia.

08MAI2023

A arte do chocolate

A aula subordinada ao tema “A Arte do Chocolate”, com o Chef Francisco Siopa, Chef Pasteleiro Executivo do Penha Longa Resort, destinou-se aos(às) formandos(as) de TCP 2º ano. Uma iniciativa da empresa Gelvalados, realizada com o apoio da EFTAZORES.

12MAI23

Pão tradicional de Mafra

O Chef Francisco Siopa, Chef Executivo de Pastelaria do Penha Longa Resort, um hotel

Ritz-Carlton, ensinou os(às) formandos(as) da EFTAZORES a confeccionar o tradicional Pão de Mafra.

23MAI23

Projeto alimentação com texturas modificadas

A EFTAZORES foi desafiada pela Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel para uma parceria com o objetivo de os(as) formandos(as), sob orientação do formador da área de cozinha, procederem à adaptação de um prato principal (bacalhau com acompanhamentos) a três níveis da Escala IDSSI (International Dysphagia Diet Standardisation Initiative) para sólidos.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 22-23

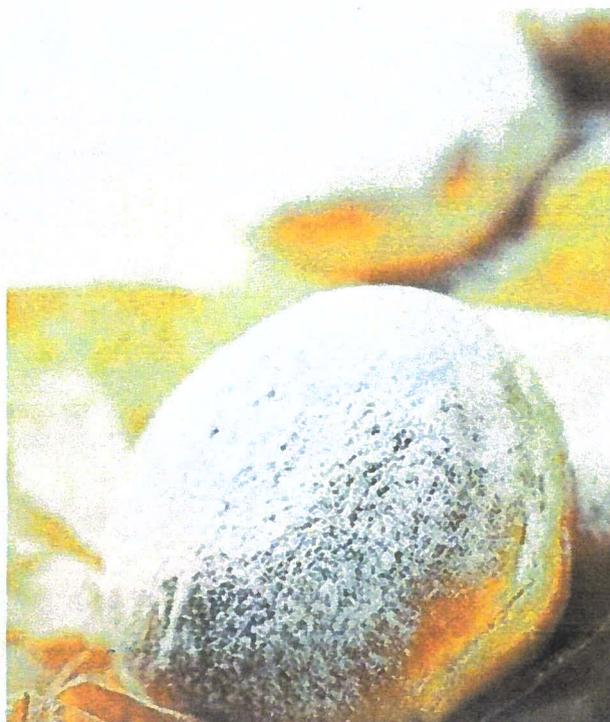
31MAI23

“João Berlim” apresentado no I9.Açores
A EFTAZORES marcou presença no Concurso I9.Açores – Academia Jovem de Ideias Inovadoras com o projeto “João Berlim”.
O formando do 2.º ano do curso Técnico de Cozinha/Pastelaria participou com a criação da Bola de Berlim com creme de ananás, uma iguaria totalmente confeccionada com produtos regionais, para venda ambulante e com zero desperdício.
O concurso realizou-se em São Jorge, de 30 de maio a 2 de junho, e contou com a participação de diversas escolas da Região, com alunos do 2.º e 3.º ciclo do ensino secundário, profissional e superior.

27/28JUL23 e 24/25AGO23

Provas de Aptidão Profissional Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria e de Técnico(a) de Restaurante/Bar

Os(as) finalistas do curso de Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria e de Técnico(a) de Restaurante/Bar apresentaram as suas Provas de Aptidão Profissional, momento em que demonstraram o saber e competências profissionais adquiridos e desenvolvidos ao longo da formação, perante um júri de, no mínimo, três jurados.



João Berlim

*Frederico FLL
de Ape. 2023*

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 22-23

20JUN A 31AGO23

Formação em Contexto de Trabalho (Estágios)

Como é habitual, todos os(as) formandos(as) que frequentaram o ano letivo 2022-2023 na EFTAZORES realizaram o seu estágio em empresas (restaurantes, hotéis, bares, catering). Durante a formação em contexto de trabalho,

os(as) alunos(as) foram orientados por tutores das respetivas áreas técnicas, indicados pelas organizações que os receberam. A formação em contexto de trabalho, num total de mais de 200 horas, é o período em que os(as) jovens colocam à prova, no mercado de trabalho, os conhecimentos adquiridos durante o ano letivo.



Rosário
Flu
du
2023

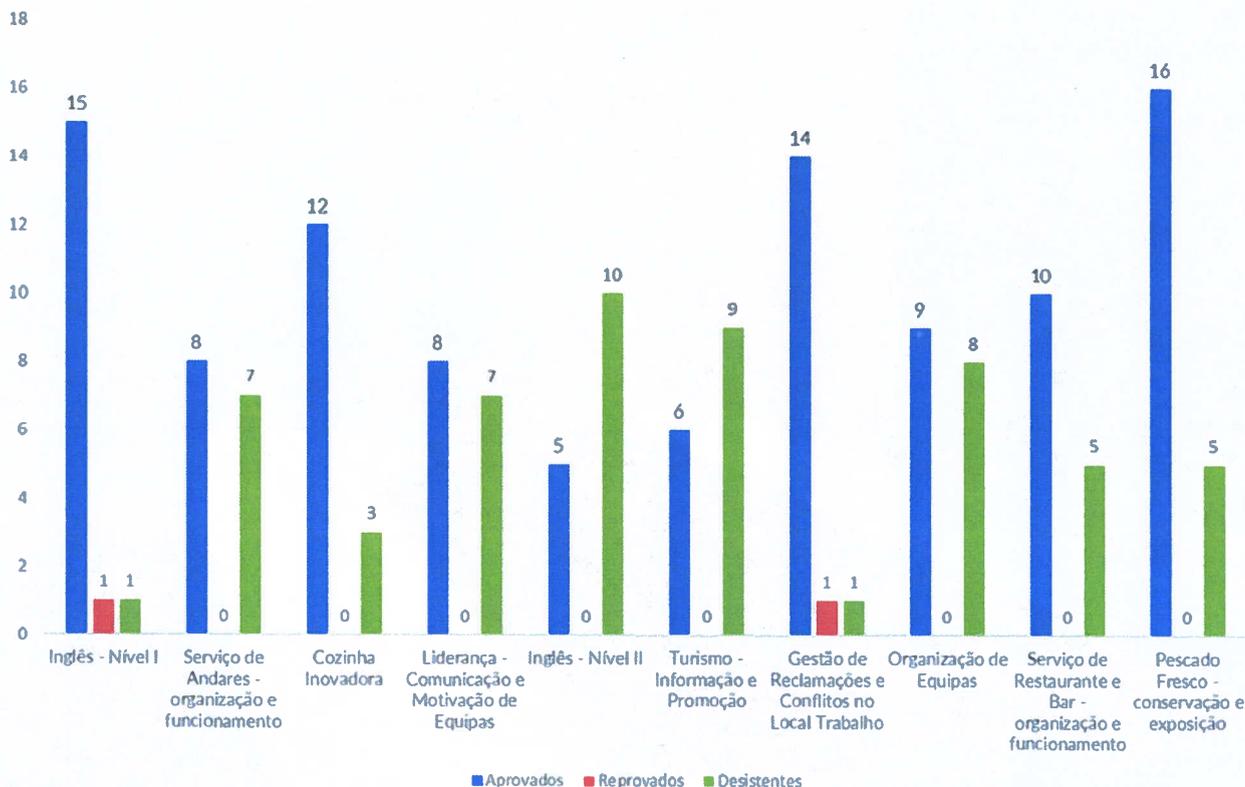
FORMAÇÃO DE ATIVOS

Em 2023, a Escola de Formação Turística dos Açores, no âmbito da medida FORM.AÇORES Qualificação, realizou 385 horas de formação, num total de 10 cursos, que contaram com 159 inscritos. Obtiveram aproveitamento 108

formandos(as).

Foram 45 as entidades/empresas que se candidataram às formações promovidas pela EFTAZORES. A formação destes ativos decorreu nos meses de abril, setembro e outubro.

FORM.AÇORES Qualificação



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ANO LETIVO 23/24

40

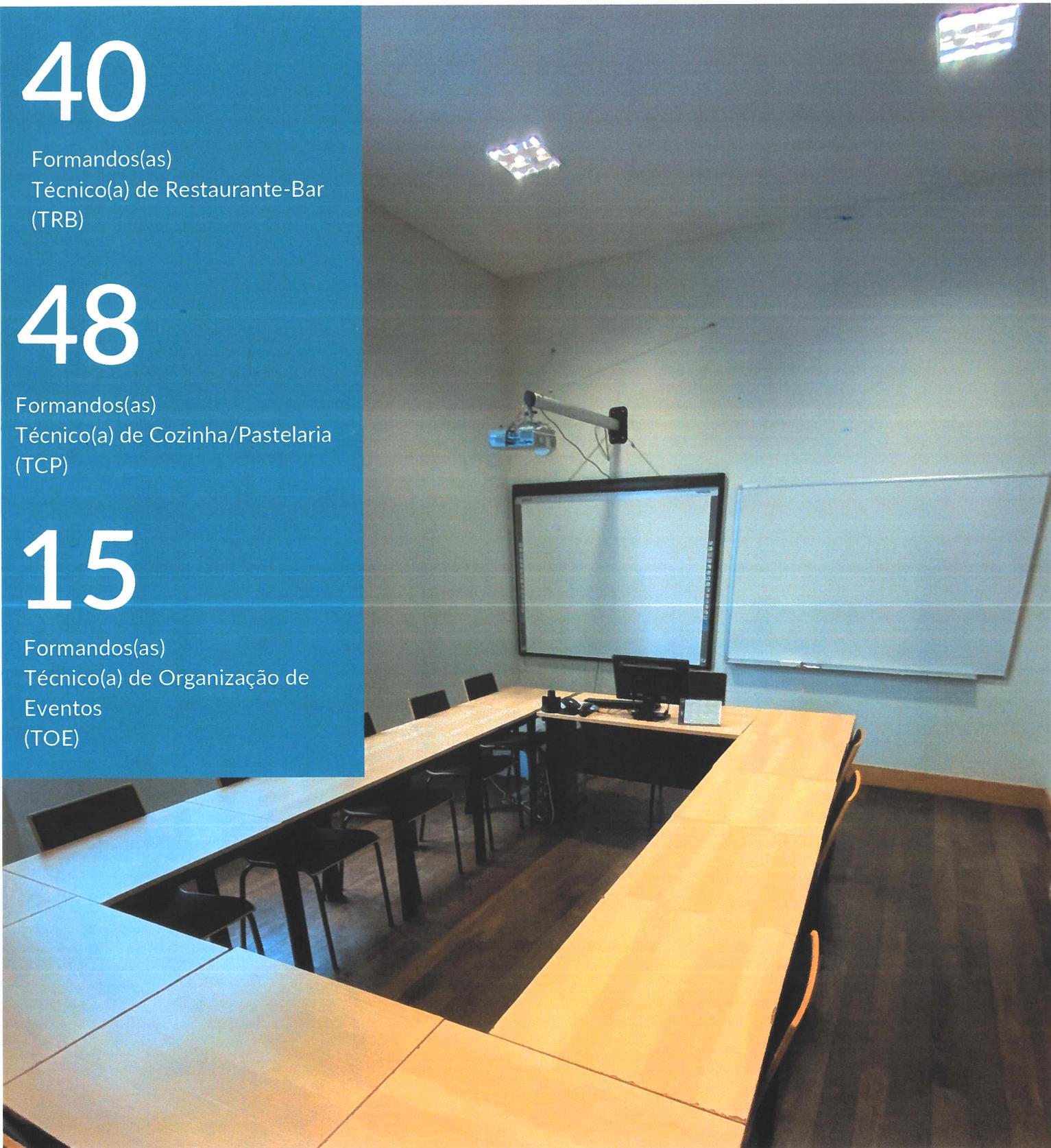
Formandos(as)
Técnico(a) de Restaurante-Bar
(TRB)

48

Formandos(as)
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria
(TCP)

15

Formandos(as)
Técnico(a) de Organização de
Eventos
(TOE)

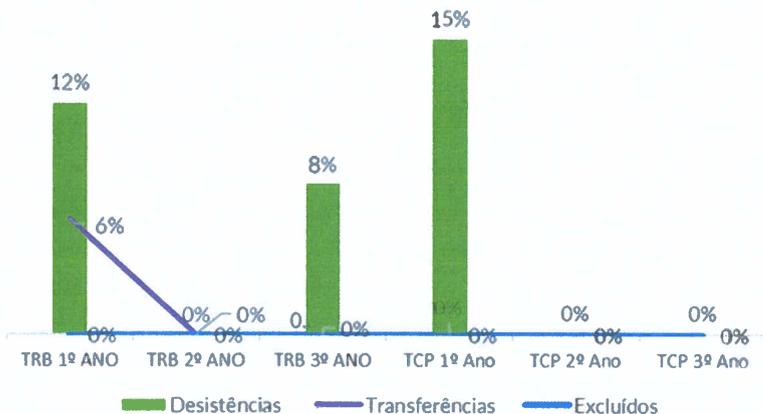


Handwritten signatures and initials:
 Rosalva
 Filipe
 J.M.

ANO LETIVO 23/24

No novo ano letivo, a Direção Pedagógica foi renovada, assumindo o cargo Luís Almeida. No arranque do novo ano escolar, foram feitas alterações ao regulamento interno da EFTAZORES, nomeadamente no que respeita aos mecanismos de recuperação e assiduidade, ao aproveitamento e aos Conselhos de Turma.

DESEMPENHO ESCOLAR

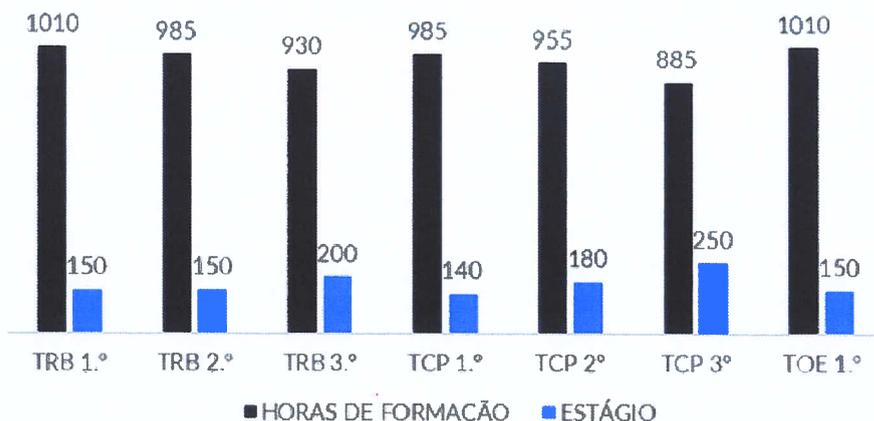


ANO LETIVO 23/24 - ANÁLISE COMPARTIVA Nº DE ALUNOS(AS) NO INÍCIO DO CURSO ATÉ 31 DEZ 23



Até 31 de dezembro, desistiram ou pediram transferência 8 alunos (as). O ano letivo prossegue com 95 formandos(as).

CARGA HORÁRIA ANUAL

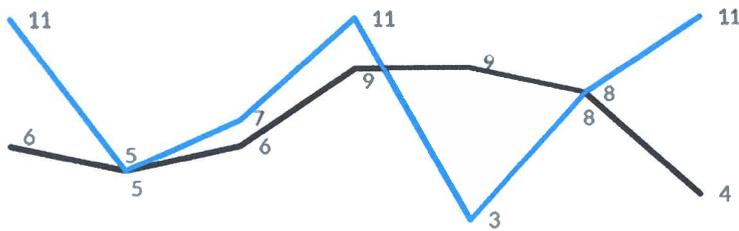


No ano letivo 23/24, a EFTAZORES foi autorizada a ministrar três cursos de formação inicial, com a duração de três anos, o que já não acontecia desde o ano letivo 2010-2011.

*Basilio
A. M. 2024*

ANO LETIVO 23/24

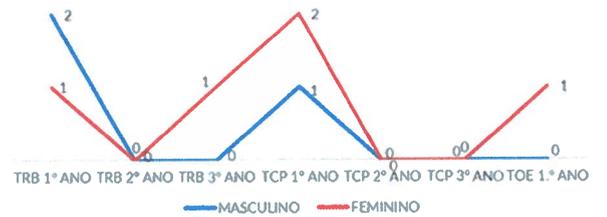
Nº DE FORMANDOS(AS) POR CURSO E GÉNERO (dados SET23)



TRB 1º ANO TRB 2º ANO TRB 3º ANO TCP 1º ANO TCP 2º ANO TCP 3º ANO TOE 1º ANO

— M — F

DESISTENTES, TRANSFERIDOS(AS) E EXCLUÍDOS(AS) POR GÉNERO (31DEZ23)

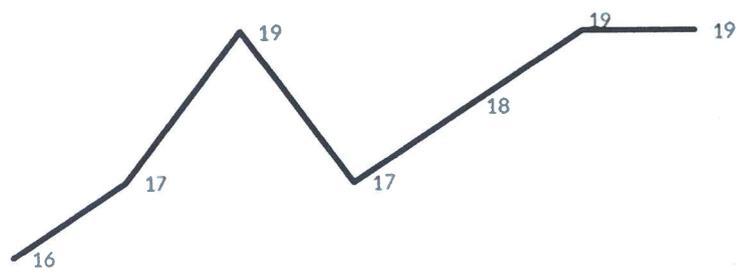


TRB 1º ANO TRB 2º ANO TRB 3º ANO TCP 1º ANO TCP 2º ANO TCP 3º ANO TOE 1º ANO

— MASCULINO — FEMININO

São 8 o total de formandos(as) que já não frequentam a EFTAZORES.

MÉDIA DE IDADES DOS(AS) FORMANDOS(AS)

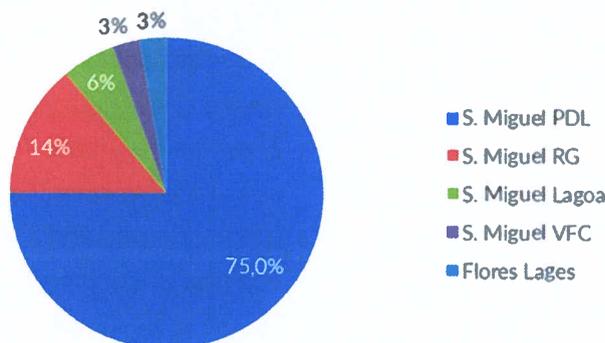


TRB 1º ANO TRB 2º ANO TRB 3º ANO TCP 1º ANO TCP 2º ANO TCP 3º ANO TOE 1º ANO

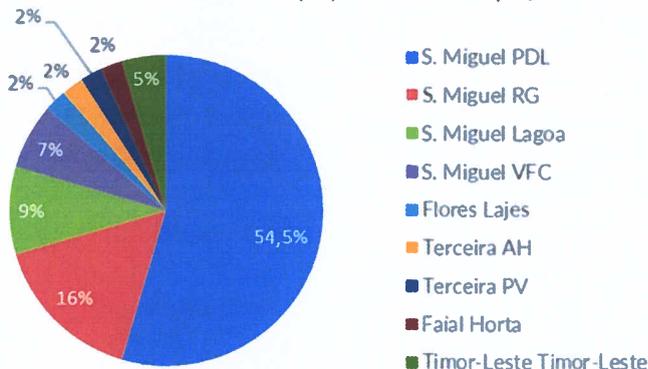
Handwritten signatures and initials in blue ink.

ANO LETIVO 23/24

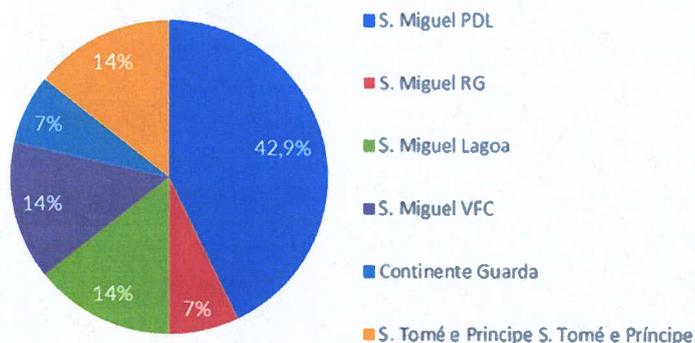
**Ano Letivo 23/24 - TRB 1.º, 2.º e 3.º anos
PROVENIÊNCIA DOS(AS) FORMANDOS(AS)**



**Ano Letivo 23/24 - TCP 1.º, 2.º e 3.º anos
PROVENIÊNCIA DOS(AS) FORMANDOS(AS)**



**Ano Letivo 23/24 - TOE 1º ano
PROVENIÊNCIA DOS(AS) FORMANDOS(AS)**



No ano letivo 23/24, a EFTAZORES diversificou bastante o local de origem dos(as) formandos(as), passando a abranger a ilha Terceira, Faial, Flores e até S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

*Assinado por
João António
de*

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 23-24

4 a 9 OUT

Visita austríaca

A EFTAZORES recebeu 25 estudantes da Tourismus Shullen de Semmering, escola com a qual já tem desenvolvido intercâmbios.

Dia 09 e 10OUT

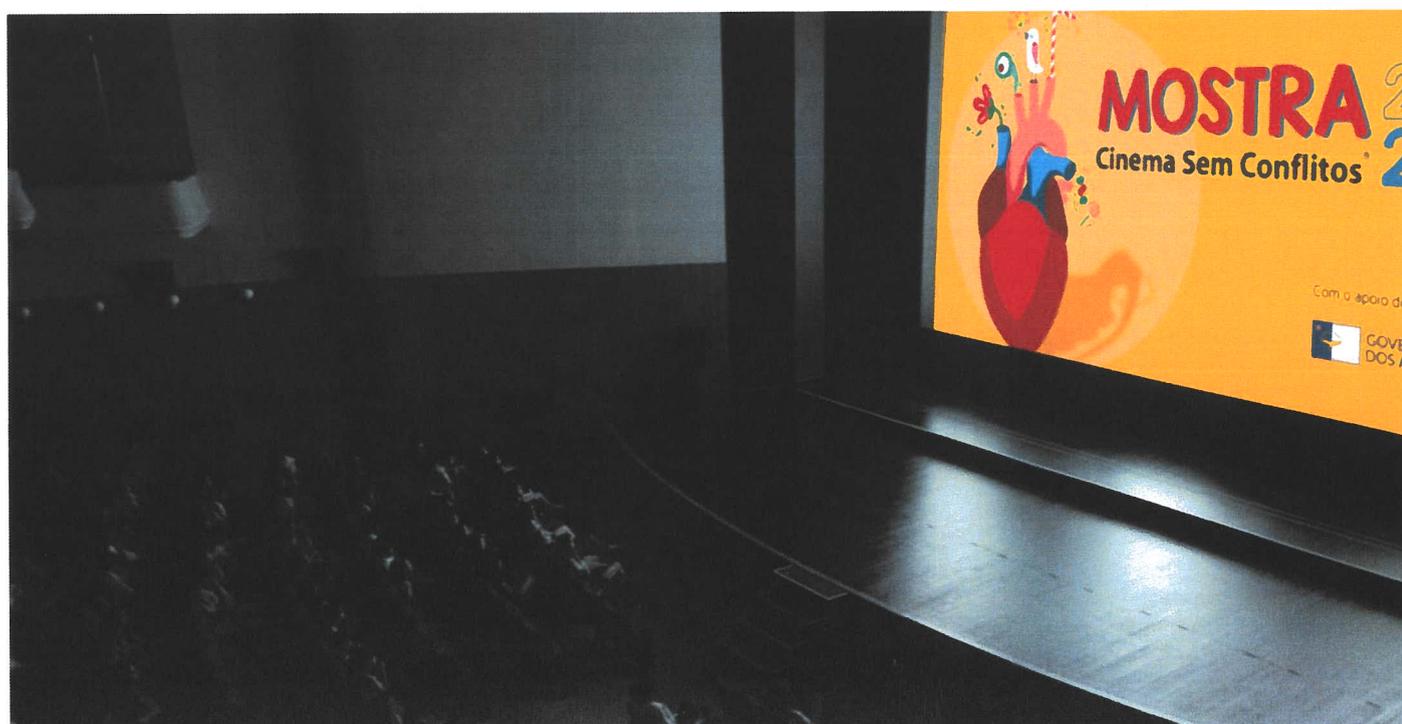
Mostra de Cinema Sem Conflitos 23

Os(as) formandos(as) das turmas de TRB (2.º e 3.º anos) e de TCP (1.º ano) estiveram presentes na Mostra Cinema Sem Conflitos 23, no Teatro Micaelense, durante a qual foram exibidas nove curtas-metragens de elevado valor artístico e cultural, em sessões de 50 minutos, a que se seguiram debates, moderados por especialistas em psicologia e pedagogia.

12OUT23

Workshop “O vinho na restauração”

O evento contou com a presença do chef André Cruz (Feitoria) e do sommelier André Figuiinha enquanto formadores. Os temas abordados foram: “Como construir um pairing/Importância da comunicação sala-cozinha”, “Princípios dos vinhos na restauração”, “Serviço de sala/Aconselhamento e venda (a importância do local). Beneficiaram deste workshop os(as) alunos(as) dos cursos de TCP (1.º e 3.º anos) e de TRB (1.º ano). Esta iniciativa, promovida pela AVEA, surge integrada no Projeto SABOREA, co-financiado pelo Programa INTERREG MAC - Madeira Açores Canárias.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 23-24

Dia 25/10

Conferência Internacional sobre Alterações Climáticas

Os(as) alunos(as) de TCP 3.º ano participaram na Conferência Internacional sobre Alterações Climáticas, no Coliseu Micaelense, onde foram apresentados os projetos que se focam na adaptação e mitigação das alterações climáticas nos Açores, como o PLANCLIMAC, o projeto LIFE IP CLIMAZ e o Roteiro para a Neutralidade Carbónica dos Açores, apresentando assim o trabalho que se tem vindo a desenvolver na Região para a implementação do Programa Regional para as Alterações Climáticas.

26OUT23

Bio Kairós

Os(as) formandos(as) do 1.º ano do Curso de

Técnico(a) de Restaurante/Bar realizaram uma visita de estudo à Bio-Kairós, durante a manhã.

31OUT23

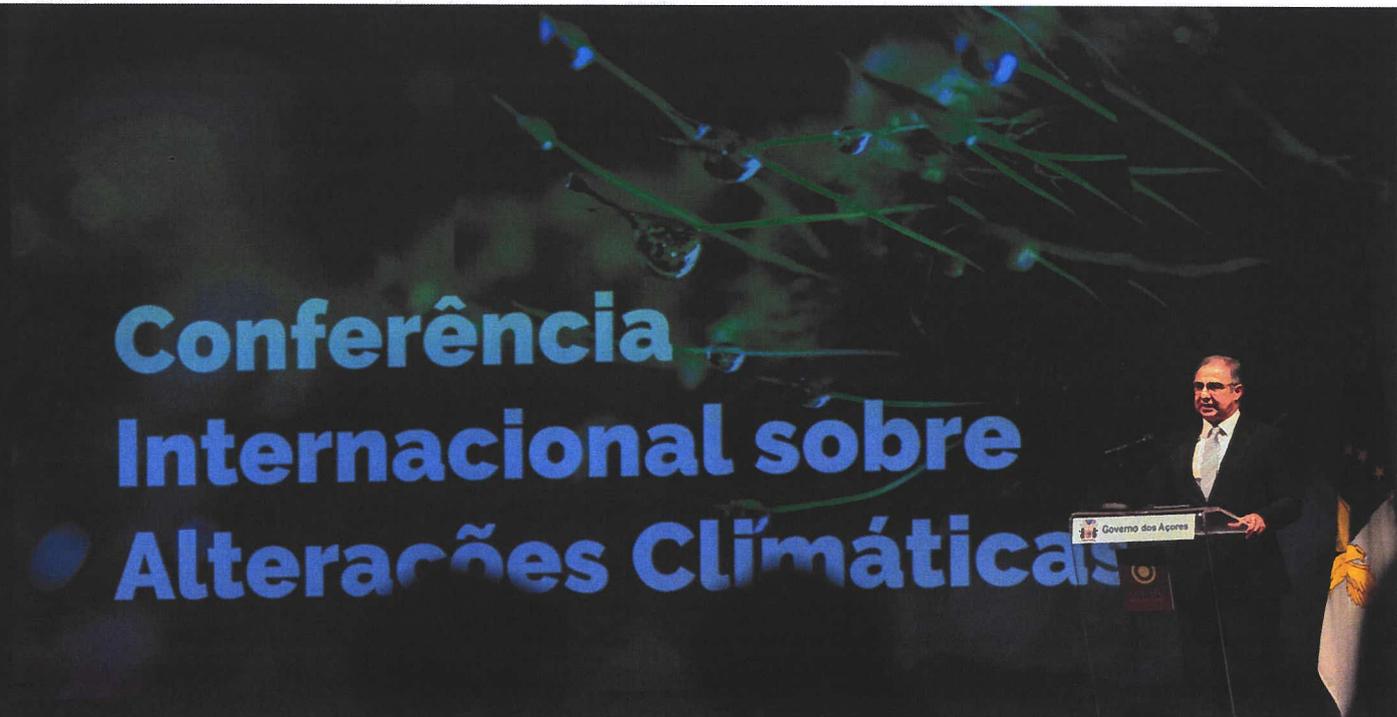
Pão por Deus

Toda a comunidade educativa foi convidada a assinalar esta tradição tendo-se realizado um lanche com pão de Deus, preparado pelos(as) formandos(as), na unidade de aplicação.

02NOV23

Workshop Peixe – Espécies mais utilizadas nas ilhas, cortes e utilizações

O Chef Júlio Pereira (Kampo) e Afonso Van Uden (Fat Tuna) falaram das várias espécies locais e como arranjar o peixe “passo a passo”, abordaram os processos de preparação e conversão do pescado e os aproveitamentos e formas de utilização de peixes menos nobres.



**Conferência
Internacional sobre
Alterações Climáticas**

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 23-24

Esta formação contou com a presença dos(as) alunos de TCP (2.º e 3.º anos). Esta iniciativa, promovida pela AVEA, surge integrada no Projeto SABOREA, cofinanciado pelo Programa INTERREG MAC - Madeira Açores Canárias.

07NOV23

36.ª Conferência Anual da AEHT

Um formando do 3.º ano da área de restaurante/bar, acompanhado pelo formador da área técnica, participou, na categoria Wine Service, na 36.ª Conferência Anual da Associação Europeia de Escolas de Hotelaria e Turismo, evento que decorreu em Vilnius, na Lituânia.

09NOV23

Bio Kairós

Os(as) formandos(as) do 1.º ano do Curso de Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria realizaram uma visita de estudo à Bio-Kairós.

15NOV23

Jovem Talento da Gastronomia

O concurso é direcionado para jovens estudantes de hotelaria e restauração. Um formando de TCP 3.º ano participou na categoria "Tradição com Arroz Bom Sucesso", que decorreu no Instituto Politécnico do Cávado e Ave, tendo sido apurado para a final que irá decorrer a entre 13 e 14 de dezembro, na Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril.



Handwritten signature in blue ink.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 23-24

23NOV23

Workshop “Carnes – A carne açoriana”

O Chef Rodrigo Castelo (Taberna Ó Balcão) e o Eng.º Paulo Costa (Associação Agrícola de São Miguel) foram convidados para explicar aos(às) alunos de TCP (1.º, 2.º e 3ª anos) e TRB (2.º ano) como se faz “Aproveitamentos de carnes menos nobres - extremidades, vísceras, outros modos de confeção” e “Desmanche, cortes e a importância das carnes certificadas”. Durante o workshop o chef fez demonstração e degustação de produto confeccionado. Esta iniciativa, promovida pela AVEA, surge integrada no Projeto SABOREA, cofinanciado pelo Programa INTERREG MAC - Madeira Açores Canárias.

28NOV23

Jovem Talento da Gastronomia

O concurso é uma oportunidade para os jovens participantes estabelecerem contactos com toda a comunidade gastronómica, o que a representante de EFTAZORES, formanda de TRB 2.º ano, de certeza fez quando esteve presente na Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, tendo sido apurada, na categoria “Barista by Delta”, para a final que irá decorrer em meados de dezembro.

12DEZ23

Festa de Natal

A época mais festiva do calendário foi celebrada com um almoço de Natal. Após a refeição, os(as) formandos(as) apresentaram as



Assinado por
[Handwritten signature]

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES 23-24

atividades preparadas por todas as turmas: uma apresentação vídeo, um jogo de bingo, uma apresentação dos vencedores de “globos de ouro”, uma encenação teatral e um momento musical. No final, foram entregues os diplomas aos finalistas do ano letivo transato.

14DEZ23

Workshop Queijos dos Açores

Julien Montbabut (* Michelin no Le Monument), José Matos (ex-professor Catedrático da Universidade dos Açores) e Acácio Oliveira (chefe de sala no Grand Hotel Açores Atlântico) foram os convidados para ministrar esta formação. Temas com “Versatilidade dos queijos na gastronomia”, com showcooking de uma receita para degustação, “Serviço de queijos em sala/restaurante” com prova comentada de

vários queijos e várias cura, o “Queijo São Jorge - o mais emblemático dos queijos dos Açores e a sua valorização, as suas curas, o queijo DOP” e “Os queijos dos Açores, valorização do produto enquanto símbolo de um arquipélago” foram os assuntos abordados. Estiveram presentes todos os alunos da área de cozinha/pastelaria da EFTAZORES. Esta iniciativa, promovida pela AVEA, surge integrada no Projeto SABOREA, cofinanciado pelo Programa INTERREG MAC - Madeira Açores Canárias.

20DEZ23

Dia Internacional da Solidariedade Humana

A data foi assinalada com a entrega de cabazes de Natal solidários, só possíveis com a colaboração de colaboradores, formandos e formadores EFTAZORES.



Rosário
L
fil
2023
201

FORMAÇÃO DE ATIVOS

Em 2024, a Escola de Formação Turística dos Açores, no âmbito da medida Vale + Formação, prevê realizar 11 ações de formação.

Vale + Formação destina-se a ativos empregados, com idade igual ou superior a 18 anos. Tem como objetivo formar, qualificar e requalificar a população ativa empregada, propiciando o desenvolvimento e atualizando

competências técnicas e profissionais, para melhor desempenho profissional e manutenção do posto de trabalho.

Desta forma, pretende-se ir ao encontro das necessidades do mercado, de forma a contribuir para a melhoria da produtividade e competitividade das empresas.



Paulo Freitas
28 de Novembro

UNIDADE DE APLICAÇÃO

Na Unidade de Aplicação da EFTAZORES, o Restaurante Anfiteatro, o ano de 2023 foi difícil. A falta de pessoal de sala e de cozinha condicionou toda a atividade do Anfiteatro, que continua a servir refeições apenas no piso inferior, recorrendo esporadicamente ao 1.º piso, quando existem reservas de grupo ou aquando da realização de algum evento.

Apesar das dificuldades ao nível dos recursos humanos, durante o ano foram realizados alguns eventos e assinaladas as datas mais festivas, de forma a promover a procura do espaço.

Ciente de que a falta de um chef de cozinha era muito penalizadora para o Anfiteatro, a Direção da AVEA nunca desistiu de encontrar uma solução e, finalmente, a 28 de novembro, começou a exercer funções Paulo Freitas, um nome com a experiência e o *know how* necessários para trazer o nome do Anfiteatro à ribalta no panorama gastronómico micaelense.



Rosalia
Al
Jo

EVENTOS

26JAN23

Dia dos Amigos

A data foi assinalada no Restaurante Anfiteatro com um menu especial destinado a todos os que quiseram comemorar o dia em que os amigos se reúnem à mesa para recordar e festejar a amizade.

02FEV23

Dia das Amigas

O Dia das Amigas foi motivo para que a equipa do Anfiteatro sugerisse um menu exclusivamente dedicado a elas, numa proposta tão única como a amizade que as une.

14FEV23

Dia de S. Valentim

O dia do santo padroeiro de todos os

enamorados foi a “desculpa” perfeita para a elaboração de mais um menu exclusivo. Para além de um cocktail de boas-vindas criado pela nossa equipa, o menu era composto por quatro momentos que não os apaixonados indiferentes.

Carnaval 23

Para a época festiva mais divertida no ano, a equipa do Anfiteatro criou um menu composto de 3 momentos, adequado a todos os que, de seguida, quiseram ir para os bailes dançar toda a noite.

29MAR A 03ABR23

Azores Rallye

O Anfiteatro esteve encerrado ao público e serviu de palco para o secretariado da prova.



MENU DE CARNAVAL
CARNIVAL MENU
Sexta, sábado e terça | Friday, Saturday and Tuesday

ENTRADA | STARTER
Rissol de mariscos dos Açores e pastel de massa tenra de carne guisada com maionese de alho e limão
Azorean seafood patty and tender stewed meat pastry with garlic and lemon mayonnaise

PRATO PRINCIPAL | MAIN COURSE
Frango crocante com salada de batata tépida, mix de verdes e molho barbecue
Crispy chicken with warm potato salad, mix of greens and barbecue sauce

SOBREMESA | DESSERT
Rosa do Frito

RESTAURANTE
ANFITEATRO

RESERVAS | BOOKINGS

fosdora
d
fil
du
gi

EVENTOS

09MAI23

5 Momentos Sublimes

Para este evento, estiveram presentes Luís Gaspar (Sala de Corte) e Francisco Siopa (Penha Longa), chefs convidados e responsáveis pela criação de um menu de degustação cujo nome criou muitas expetativas.

04JUL23

Nova Carta de Cocktails

A inovação e a sustentabilidade são foco na nova Carta de Cocktails do Restaurante Anfiteatro, onde constam sabores regionais e aromas do mundo, sempre com um toque de muita frescura e cores contrastantes.

05AGO23

PDL White Ocean

Foi com um menu especial dedicado ao mar, composto de 4 momentos, que o Anfiteatro se

associou à maior festa de verão de Ponta Delgada.

13OUT23

SABOREA O Vinho

O vinho foi o mote para a realização do primeiro jantar realizado no âmbito do projeto SABOREA, co-financiado pelo Programa INTERREG MAC - Madeira Açores Canárias. A confeção do repasto foi da responsabilidade do chef André Cruz (Restaurante Feitoria, * Michelin) e a escolha dos vinhos ficou a cargo do sommelier André Figuiha que, com todo o seu saber e elegância, soube transmitir a todos os presentes o porquê das suas escolhas de pairing. A preparação e a realização do jantar contaram com a colaboração dos finalistas de TRB e TCP.

MENU

FUSÃO
Uramaki de espadarte e lula
Cocktail do Mar

MAR E TERRA
Polvo, batata-doce e funcho

A FAINA
Peixe dos Açores,
arroz de amêijoas e bios

INTERPRETAÇÃO
Snickers 0.5
Amendoim, caramelo e ganache montée
Café e petit four

28,50€ POR PESSOA
(bebidas não incluídas)

RESERVAS & INFORMAÇÕES
296 206 154/5 - 965 187 287
restaurant@avea.com.pt
facebook.com/aveaanfiteatro

PDL
WHITE OCEAN
RESTAURANTE ANFITEATRO
5 AGOSTO - JANTAR

Handwritten signatures and initials in blue ink.

EVENTOS

17OUT23

Master Class Tequila

Numa parceria estabelecida com a maior fabricante de bebidas destiladas do mundo, a Diageo, Honório Oliveira, um profissional de hotelaria e restauração com 21 anos de experiência, realizou, no Anfiteatro, uma Master Class dedicada à Tequila.

03NOV23

SABOREA O Peixe

O peixe foi o produto estrela escolhido para o segundo jantar SABOREA. Desta vez, coube ao Chef Júlio Pereira (Kampo) e ao sommelier Henrique Torres (Ötaka) surpreender todos os presentes com um menu realizado com o excelente peixe açoriano, harmonizado com os belíssimos vinhos da região. Para colaboração na confeção e serviço deste jantar foram

“convocados” os alunos do 2.º ano de TCP e TRB. O projeto SABOREA foi co-financiado pelo Programa INTERREG MAC - Madeira Açores Canárias.

24NOV23

SABOREA A Carne

O Chef Rodrigo Castelo (Taberna Ó Balcão), acompanhado por Milton Furtado (Balcony), ficou responsável pelo jantar SABOREA inteiramente dedicado à carne. O jantar, composto por cinco momentos, foi generosamente regado com os inconfundíveis néctares açorianos, primorosamente escolhidos por Milton Furtado. Os(as) alunos(as) que frequentam o 2.º ano de TRB e TCP na EFTAZORES colaboraram na confeção e no serviço de sala nesta noite.



*Rosário
d
81*

EVENTOS

15DEZ23

SABOREA O Queijo

O queijo foi o produto escolhido para fechar o ciclo de quatro jantares SABOREA.

Julien Montbabut (* Michelin no Le Monument) aceitou o desafio com serenidade, ou não fosse ele um francês habituado a “brincar” com o queijo na cozinha. A harmonização dos vinhos, foi de Acácio Oliveira, chefe de sala no Grand Hotel Açores Atlântico. Os(as) alunos(as) do 1.º e 2.º anos de TRB e do 3.º ano de TCP participaram ativamente na confeção do jantar e no serviço de sala.

28DEZ23

“Rota Açores - 9 ilhas, um arquipélago gastronómico”

A AVEA lançou a “Rota Açores - 9 ilhas, um arquipélago gastronómico”, para valorizar a

essência da gastronomia açoriana, através da criação de um menu especial que defina a identidade gastronómica de cada ilha e que valoriza a cozinha açoriana no seu todo.

Dinâmica e em constante construção, a Rota é um guia do melhor que se faz na restauração dos Açores. Integra o Projeto SABOREA, co-financiado pelo Programa INTERREG MAC 2014-2020 - Madeira Açores Canárias.

30DEZ23

Atlântida no Anfiteatro

O último Atlântida de 2023 exibido pela RTP-Açores retratou o Anfiteatro como um laboratório onde se explora as potencialidades dos produtos açorianos na cozinha contemporânea, evidenciando a experiência enriquecedora proporcionada pela EFTAZORES à cultura, gastronomia e formação.

rotasaboreas

Aqui nasce uma nova rota
de Sabores dos Açores



Resumos
Flu
Flu
Flu

CONTAS DO EXERCÍCIO

A análise económica e financeira efetuada apresenta os principais resultados de 2023 comparando a sua evolução com o período homólogo de 2022.

O ano de 2023 foi marcado pela concentração da atividade da restauração no piso zero do Anfiteatro bem como na redução de 20% do quadro de pessoal da AVEA, o que se traduziu numa diminuição significativa da atividade e consequentemente dos gastos.

À redução de colaboradores acrescem seis baixas (uma prolongada, uma de parentalidade e quatro médicas), uma licença sem vencimento e uma cedência ao abrigo do interesse público.

De referir também que tanto a cozinha como a sala estiveram sem chefe de setor desde abril e março, respetivamente. A redução das equipas inviabilizou a realização de alguns serviços, o que se traduziu numa redução de 44% nas vendas da atividade de restauração.

ANÁLISE ECONÓMICA

	2023	2022	Δ 2023/2022	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	117 651,30 €	187 538,51 €	- 69 887,21 €	-37%
Fornecimentos e serviços externos	508 423,73 €	564 040,68 €	- 55 616,95 €	-10%
Gastos com pessoal	577 550,15 €	871 608,61 €	- 294 058,46 €	-34%
Outros gastos e perdas	204 367,96 €	243 011,49 €	- 38 643,53 €	-16%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	12 608,94 €	14 768,30 €	- 2 159,36 €	-15%
Juros e gastos similares suportados	11 809,63 €	11 326,87 €	482,76 €	4%
Total Gastos	1 432 411,71 €	1 892 294,46 €	- 459 882,75 €	-24%
Prestações de serviços	259 022,31 €	382 443,01 €	- 123 420,70 €	-32%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	1 188 811,61 €	1 343 687,38 €	- 154 875,77 €	-12%
Outros rendimentos e ganhos	7 857,16 €	4 923,36 €	2 933,80 €	60%
Total Rendimentos	1 455 691,08 €	1 731 053,75 €	- 275 362,67 €	-16%
Resultado líquido do período	23 279,37 €	161 240,71 €	184 520,08 €	-114%
EBITDA	47 697,94 €	135 145,54 €	182 843,48 €	-135%

O ano de 2023 apresentou um resultado líquido de 23.279,37€, o que representa um desagravamento de 184.520,08€ face ao resultado obtido em 2022.

De realçar que o EBITDA (sigla inglesa que em português se refere ao lucro antes de juros, impostos depreciações e amortizações) em 2023 ascendeu a 47.697,94€, valor que em 2022 foi de -135.145,54€. Este resultado deveu-se essencialmente à significativa redução na rubrica Gastos com Pessoal, o que consequentemente se repercutiu em todo o exercício.



CONTAS DO EXERCÍCIO

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Os gastos com as matérias-primas registaram uma diminuição de 37%, face ao período homólogo. Esta diminuição está diretamente ligada à contração da atividade de restauração no Anfiteatro.

Fornecimento e Serviços Externos

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos sofreu um decréscimo de 10% face ao período homólogo, conforme se pode verificar na discriminação abaixo.

	Conta	2023	2022	Δ Variação 2023/2022	
6221	Trabalhos especializados	118 245,37 €	57 575,01 €	60 670,36 €	105%
6222	Publicidade	581,27 €	748,62 €	- 167,35 €	-22%
6223	Vigilância e segurança	1 649,58 €	1 490,07 €	159,51 €	11%
6224	Honorários	153 964,04 €	192 956,00 €	- 38 991,96 €	-20%
6226	Conservação e Reparação	21 526,83 €	37 621,40 €	- 16 094,57 €	-43%
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6 121,28 €	12 321,49 €	- 6 200,21 €	-50%
6232	Livros e documentação	158,36 €	1 045,21 €	- 886,85 €	-85%
6233	Material de escritório	2 984,29 €	4 056,39 €	- 1 072,10 €	-26%
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	177,22 €	3 882,98 €	- 3 705,76 €	-95%
6241	Eletricidade	63 031,44 €	70 043,56 €	- 7 012,12 €	-10%
6242	Combustíveis e Lubrificantes	- €	153,99 €	- 153,99 €	-100%
6243	Água	9 063,34 €	5 424,59 €	3 638,75 €	67%
6249	Outros	8 862,54 €	10 792,04 €	- 1 929,50 €	-18%
6251	Deslocações e estadas	24 664,58 €	63 836,56 €	- 39 171,98 €	-61%
6252	Transporte de Pessoal	3 075,73 €	2 849,27 €	226,46 €	8%
6253	Transporte de mercadorias e outros	84,40 €	122,09 €	- 37,69 €	-31%
6261	Rendas e alugueres	39 228,82 €	36 768,99 €	2 459,83 €	7%
6262	Comunicação	12 300,23 €	11 204,88 €	1 095,35 €	10%
6263	seguros	9 066,85 €	9 553,64 €	- 486,79 €	-5%
6264	ROYALTIES	1 283,45 €	1 204,62 €	78,83 €	7%
6265	Contencioso e notariado	755,17 €	239,00 €	516,17 €	216%
6267	Limpeza Higiene e Conforto	31 072,73 €	39 346,86 €	- 8 274,13 €	-21%
6269	Outros serviços	526,21 €	803,42 €	- 277,21 €	-35%
	Total Geral	508 423,73 €	564 040,68 €	- 55 616,95 €	-10%

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "FLL"
 - Middle right: "D. J. - JH"
 - Bottom right: "JH"

CONTAS DO EXERCÍCIO

No essencial, o decréscimo supramencionado é justificado pela redução da rubrica Honorários em 38.991,96€, da rubrica Conservação e Reparação num total de 16.094,57€ e da rubrica Deslocações e Estadas no montante de 39.171.98€.

A diminuição dos honorários explica-se pelo facto do volume de formação de ativos em 2023 ter sido significativamente inferior ao do ano anterior. Veja-se que, em 2022, foram lecionadas 3566 horas de formação – ativos e pós 12.º ano - e, em 2023, apenas 385 horas no âmbito da medida FormAçores.

No que respeita à diminuição dos gastos imputados à rubrica Conservação e Manutenção, a mesma é consequência da renegociação dos contratos dos elevadores e pela concentração da atividade do Anfiteatro no piso zero.

Em 2022, principalmente por via do projeto FATA, a rubrica deslocações e estadas atingiu um valor significativamente mais elevado que em 2023.

Apesar de, no geral, a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos ter sofrido um decréscimo, a rubrica Trabalhos Especializados registou um aumento de 60.670,36€. Esta subida deve-se à prestação de serviços realizada pela Mesa do Chefe e pela Zona de Ideias, no âmbito do projeto SABOREA.

Gastos com Pessoal

A rubrica Gastos com Pessoal é a que detém maior peso na composição dos gastos. Em comparação com o período homólogo, verificou um decréscimo de 34%, resultado da redução significativa do quadro de pessoal, bem como das baixas médicas registadas no decorrer de 2023.

VARIAÇÃO NO QUADRO DE PESSOAL							
Espaço	2022	Entradas	Saídas	2023	% p/espço	Baixas/licenças	Colaboradores ao serviço Dez-23
Sala	8	0	3	5	-37,50%	1	4
Cozinha	13	2	7	8	-38,46%	2	6
Economato	3	0	0	3	0,00%	1	2
Sede	17	1	1	17	0,00%	4	13
Total	41	3	11	33	-19,51%	8	25

Situação a 31-12-2023	N.º Colaboradores ausentes
Baixa prolongadas	1
Baixa parentalidade	1
Baixa médica	4
Licença sem vencimento	1
Cedência Interesse Público	1
Total	8

Handwritten signatures and initials in blue ink.

CONTAS DO EXERCÍCIO

Outros Gastos e Perdas

Em 2022, alguns projetos de formação de ativos contemplavam apoios a formandos, motivo pelo qual, nesse ano, dado ter havido mais formação de ativos, esta rubrica apresentou um valor mais elevado.

Juros e Gastos Similares

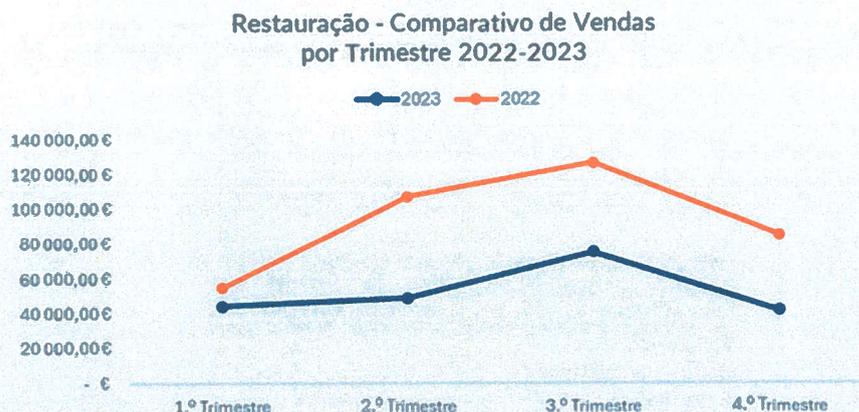
A rubrica Juros e Gastos Similares contempla essencialmente as comissões e os juros da utilização das contas correntes caucionadas.

Prestações de serviços

As vendas de 2023 apresentam um decréscimo de 32%, e desagregam-se conforme o quadro abaixo:

Faturação	2023	2022	? 2023/2022	
Projetos Formação	37 308,71 €	-	37 308,71 €	0%
Aluguer Material/espacos	11 762,31 €	8 383,80	3 378,51 €	40%
Restauração/Eventos	209 951,29 €	374 059,21 -	164 107,92 €	-44%
TOTAL	259 022,31€	382 443,01 € -	123 420,70€	-32%

Comparando a atividade da restauração com o período homólogo, verifica-se um decréscimo de 44%.



Handwritten signatures and initials:
Kosilos, HLL, J, H, J

CONTAS DO EXERCÍCIO

Período	2023	2022	Δ2023/2022
1.º Trimestre	44 143,64 €	54 828,29 €	-19%
2.º Trimestre	48 891,90 €	107 335,41 €	-54%
3.º Trimestre	75 125,22 €	126 678,56 €	-41%
4.º Trimestre	41 791,02 €	85 216,96 €	-51%
Total	209 951,79 €	374 059,21 €	-44%

Transferências correntes

A rubrica Transferências Correntes em 2023 é detalhada conforme quadro abaixo:

<u>Transferências Correntes</u>	<u>2023</u>
Contrato programa	528 309,92 €
Fundo Social Europeu	578 782,18 €
SABOREA	59 853,42 €
Fundo Regional do Emprego	18 077,17 €
Outros subsídios	3 788,92 €
Total	1 188 811,61 €

Na sequência da resolução do Conselho do Governo n.º 58/2023 de 5 de abril de 2023, foi celebrado entre a Região Autónoma dos Açores (representada pela Senhora Secretária Regional da Juventude Qualificação Profissional e Emprego) e a AVEA um contrato programa no montante de 550.000€, para apoiar despesas de investimento e funcionamento bem como cursos e ações de formação para as quais não haja financiamento comunitário.

Posteriormente, no âmbito da resolução do Conselho do Governo n.º 58/2023 de 5 de abril de 2023, com as alterações introduzidas pela resolução do Conselho do Governo n.º 178/2023 de 14 de novembro, foi celebrado um novo contrato programa no montante de 180.000,00€, para apoiar despesas de investimento e funcionamento bem como cursos e ações de formação para as quais não haja financiamento comunitário.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

CONTAS DO EXERCÍCIO

Outros rendimentos e ganhos

O aumento desta rubrica em 60%, diz respeito à alienação de imobilizado (palco).

ANÁLISE FINANCEIRA

A 31-12-2023, a posição financeira da AVEA apresenta um ativo de 1.567.113,60€, um passivo de 1.387.038,13€ e, consequentemente, um património líquido de 180.075,47€.

As principais variações ocorridas na posição financeira da AVEA durante o ano de 2023 são apresentadas abaixo:

	2023	2022	Δ 2023/2022	
Ativo				
Ativos fixos tangíveis	48 971,95 €	38 600,43 €	10 371,52 €	27%
Participações financeiras	3 726,39 €	6 105,92 € -	2 379,53 €	-39%
Inventários	13 650,37 €	9 083,45 €	4 566,92 €	50%
Devedores por transferências e subsídios	635 889,74 €	233 535,60 €	402 354,14 €	172%
Clientes, contribuintes e utentes	16 563,81 €	44 712,14 € -	28 148,33 €	-63%
Estado e outros entes públicos	106 596,33 €	109 826,25 € -	3 229,92 €	-3%
Outras contas a receber	726 852,01 €	172 852,21 €	553 999,80 €	321%
Diferimentos	784,79 €	5 220,56 € -	4 435,77 €	-85%
Caixa e depósitos	14 078,21 €	65 558,91 € -	51 480,70 €	-79%
Total do Ativo	1 567 113,60 €	685 495,47 €	881 618,13 €	129%
Total do Património Líquido	180 075,47 €	137 760,84 €	42 314,63 €	31%
Pássivo				
Credores por transferências e subsídios concedidos	94 173,57 €	134 223,74 € -	40 050,17 €	-30%
Fornecedores	144 774,76 €	165 642,93 € -	20 868,17 €	-13%
Estado e outros entes públicos	17 738,13 €	22 486,13 € -	4 748,00 €	-21%
Financiamentos obtidos	925 000,00 €	- €	925 000,00 €	0%
Outras contas a pagar	158 018,22 €	150 147,15 €	7 871,07 €	5%
Diferimentos	47 333,45 €	75 234,68 € -	27 901,23 €	-37%
Total do Passivo	1 387 038,13 €	547 734,63 €	839 303,50 €	153%
Total do Património Líquido e Passivo	1 567 113,60 €	685 495,47 €	881 618,13 €	129%

Handwritten signatures and initials:
 1. [Signature] fill
 2. [Signature]
 3. [Signature]

CONTAS DO EXERCÍCIO

ATIVO

A variação nos ativos fixos tangíveis justifica-se com o investimento em equipamento informático e administrativo, no final de 2023, para suprimir necessidades urgentes da AVEA.

As variações ocorridas na rubrica Devedores por Transferências de Subsídios dizem essencialmente respeito aos valores não recebidos do contrato programa.

CONTRATO PROGRAMA SRJQPE 2023

Pedido Pagamento	Valor	Data Pagamento
1º PP	156 775,97 €	
2º PP	68 198,10 €	
3º PP	105 022,95 €	
4º PP	38 505,91 €	
Total	368 502,93€	

CONTRATO PROGRAMA FRE 2023

Pedido Pagamento	Valor	Data Pagamento
1º PP	71 177,15 €	21/12/2023
2º PP	109 578,97 €	
Total	180 756,12€	

Em 2023, na rubrica Outras Contas a Receber estão reconhecidos os valores dos projetos de formação a candidatar no âmbito do PO Açores 2030, do projeto SABOREA bem como os juros e encargos com o protocolo de financiamento das escolas profissionais que serão assumidos pela Secretaria Regional da Juventude Qualificação Profissional e Emprego. Assim, a variação desta rubrica face ao período homólogo justifica-se com o valor do SABOREA e dos projetos a candidatar no âmbito do POA 2030, cujo aviso de candidatura ainda não se encontram disponível.

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

CONTAS DO EXERCÍCIO

PASSIVO

No que se refere ao passivo, na rubrica Credores por Transferências de Subsídios estão considerados os adiantamentos dos projetos de formação. Assim, a variação desta rubrica explica-se pelo facto de, no decorrer de 2023, terem sido analisados os saldos finais dos projetos realizados no âmbito POA 2020.

A rubrica Fornecedores apresenta um ligeiro decréscimo no montante de 20.868,17€. No entanto, a dívida aos Portos dos Açores era de 77.684,75€, sendo ainda 23.901,81 relativos a 2022.

A rubrica Financiamentos Obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos Obtidos	925 000,00 €
Contrato de Financiamento Escolas Profissionais (Novo Banco)	540 000,00 €
Contas Corrente Caucionadas	385 000,00 €

O contrato de financiamento com o Novo Banco visa a concessão de um apoio financeiro para comparticipação dos gastos das escolas profissionais da Região Autónoma dos Açores, no âmbito do processo de transição para o POA 2030, com vista garantir o normal funcionamento dos cursos profissionais.

Para fazer face às necessidades de tesouraria, a AVEA teve de recorrer às contas correntes caucionadas que, a 31-12-2023, apresentavam um saldo de 385.000,00€, cujo detalhe consta do quadro abaixo:

Mutuante	N.º CCCaucionadas	Montante Contratado	Montante Utilizado	Montante Disponível
Banco Santander Totta (Geral)	0008.00578465097	25 000,00 €	20 000,00 €	5 000,00 €
Banco Santander Totta (Formação)	0008.00578473097	200 000,00 €	185 000,00 €	15 000,00 €
Novo Banco dos Açores	1009.21612008	300 000,00 €	180 000,00 €	120 000,00 €
Total		525 000,00 €	385 000,00 €	140 000,00 €

rosalva *FL*
J *flu*
2023

CONTAS DO EXERCÍCIO

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido positivo de 23.279,37 (vinte e três mil duzentos e sessenta e nove euros e trinta e sete cêntimos), decorrente do período de 2023, seja transferido para resultados transitados.

Posição

[Handwritten signatures]

CONTAS DO EXERCÍCIO

CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão da AVEA está organizada por centros de custos, o que permite obter a informação indispensável para a análise das atividades/projetos. Relativamente à área principal de atuação, a formação profissional, no ano letivo 2022/2023, foram obtidos os valores/cursos abaixo apresentados:

Ano letivo 2022/2023							
Cursos	Formandos que terminaram	Total Gastos	Gastos/Formando	Estimativa Rendimentos	Estimativa Rendimento/formando	Receitas do projeto	Lucro/Prejuízo
1º Ano TRB	10	108 275,92 €	10 827,59 €	105 929,31 €	10 592,93 €	90,00 €	- 2 436,61 €
1º Ano TCB	12	112 836,86 €	9 403,07 €	115 043,47 €	9 586,96 €	50,00 €	2 156,61 €
2º Ano TRB	13	96 792,99 €	7 445,61 €	89 047,30 €	6 849,79 €	170,00 €	- 7 915,69 €
2º Ano TCB	16	113 198,12 €	7 074,88 €	120 563,81 €	7 535,24 €	210,00 €	7 155,69 €
3º Ano TRB	13	102 741,81 €	7 903,22 €	95 206,83 €	7 323,60 €	210,00 €	- 7 744,97 €
3º Ano TCB	16	103 829,43 €	6 489,34 €	100 494,27 €	6 280,89 €	60,00 €	- 3 395,16 €
Total	80	637 675,12 €		626 284,99 €		790,00 €	- 12 180,13 €

Nota: Valores relativos ao ano letivo 22/23

A modalidade de financiamento destes cursos são os custos unitários e as penalizações foram aplicadas ao 1.º ano quando o n.º de formandos(as) foi abaixo de 16, enquanto para os 2.º e 3.º anos foram aplicadas abaixo dos 18 formandos(as).

Dado que os 1.º e 2.º anos serão financiados ao abrigo do POA 2030 e uma vez que ainda não foram abertos os avisos para submissão das respetivas candidaturas, optamos por estimativas conservadoras no cálculo dos rendimentos dos mesmos. Já o 3.º ano, como ainda a está a coberto do POA 2020, foram considerados valores reais (submetidos e aprovados).

Da análise do quadro verifica-se que as elevadas taxas de desistências influenciam negativamente o financiamento dos cursos.

Ano letivo 2023/2024							
Cursos	Formandos em formação a 31/12/2023	Total Gastos	Gastos/Formando	Estimativa Rendimentos	Estimativa Rendimento/formando	Receitas do projeto	Lucro/Prejuízo
1º Ano TRB	14	30 542,53 €	2 181,61 €	28 825,60 €	2 058,97 €		- 1 716,93 €
1º Ano TCB	17	34 283,86 €	2 016,70 €	39 502,17 €	2 323,66 €		5 218,31 €
1º Ano TOE	14	21 707,13 €	1 550,51 €	20 341,86 €	1 452,99 €		- 1 365,27 €
2º Ano TRB	10	34 108,10 €	3 410,81 €	26 289,40 €	2 628,94 €	20,00 €	- 7 838,70 €
2º Ano TCB	12	39 785,35 €	3 315,45 €	34 325,59 €	2 860,47 €		- 5 459,76 €
3º Ano TRB	12	30 508,03 €	2 542,34 €	25 772,26 €	2 147,69 €	20,00 €	- 4 755,77 €
3º Ano TCB	16	38 880,67 €	2 430,04 €	40 601,56 €	2 537,60 €	30,00 €	1 690,89 €
Total	95	229 815,66 €	17 447,45 €	215 658,43 €	16 010,31 €	70,00 €	- 14 227,23 €

Nota:- Situação a 31/12/2023

Rosário
[Signature]
[Signature]

CONTAS DO EXERCÍCIO

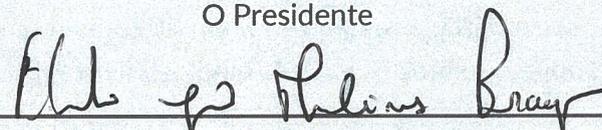
Relativamente ao ano letivo 2023/2024, verificamos que há vários cursos que já começam com um número de formandos abaixo dos 16, incorrendo já no fim de 2023 em prejuízo.

No que respeita à atividade secundária, a restauração, em 2023, tal como já explicado, sofreu um elevado decréscimo. Abaixo apresentamos os valores médios/cliente das principais famílias:

Famílias	Valor	Qtd.	Preço médio/Pax	Preço médio/Pax (c/ Iva)
WinRest Cafeteria Carne	14 593,56 €	1216	12,00€	13,00€
WinRest Cafeteria Hamburgueres/Wraps	13 456,20 €	1517	8,87€	10,00€
WinRest Cafeteria Massas	3 409,17 €	359	9,50€	10,00€
WinRest Cafeteria Peixe	24 648,66 €	2143	11,50€	13,00€
WinRest Cafeteria Saladas	12 579,82 €	1449	8,68€	9,00€
WinRest Menu Especial	46 104,59 €	2182	21,13€	23,00€

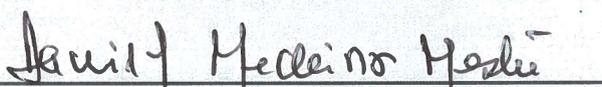
A DIREÇÃO

O Presidente



(Eládio João Medeiros Braga)

O Vice-Presidente



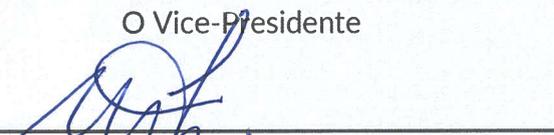
(Daniel de Medeiros Mestre)

A Vice-Presidente



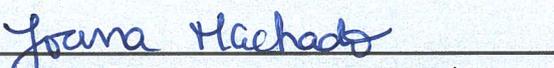
(Rosa Maria Carreiro Machado Costa)

O Vice-Presidente



(João Manuel Pires de Medeiros)

A Vice-Presidente



(Joana Cristina Martins Machado)

Resumo
fm
2024

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTAIS

31 DE DEZEMBRO DE 2023



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

BALANÇO

(Valores expressos em euros)

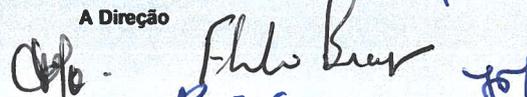
Balanço em 31 de dezembro de 2023 e 2022

ATIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	48 971,95	38 600,43
Ativos intangíveis	3	-	-
Participações financeiras	18.1	3 726,39	6 105,92
		<u>52 698,34</u>	<u>44 706,35</u>
Ativo Corrente			
Inventários	10	13 650,37	9 083,45
Devedores por transferências e subsídios	14	635 889,74	233 535,60
Clientes, contribuintes e utentes	18.2	16 563,81	44 712,14
Estado e outros entes públicos	18.3	106 596,33	109 826,25
Outras contas a receber	18.4	726 852,01	172 852,21
Diferimentos	18.5	784,79	5 220,56
Caixa e depósitos	1.2	14 078,21	65 558,91
		<u>1 514 415,26</u>	<u>640 789,12</u>
Total do Ativo		<u>1 567 113,60</u>	<u>685 495,47</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património		285 000,00	285 000,00
Resultados transitados		(161 240,71)	-
Outras variações no património líquido		33 036,81	14 001,55
Resultado líquido do período		23 279,37	(161 240,71)
Total do Património Líquido 25.1		<u>180 075,47</u>	<u>137 760,84</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7	540 000,00	-
		<u>540 000,00</u>	<u>-</u>
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.6	94 173,57	134 223,74
Fornecedores	18.7	144 774,76	165 642,93
Estado e outros entes públicos	18.3	17 738,13	22 486,13
Financiamentos obtidos	7	385 000,00	-
Outras contas a pagar	18.7	158 018,22	150 147,15
Diferimentos	18.5	47 333,45	75 234,68
		<u>847 038,13</u>	<u>547 734,63</u>
Total do Passivo		<u>1 387 038,13</u>	<u>547 734,63</u>
Total do Património Líquido e Passivo		<u>1 567 113,60</u>	<u>685 495,47</u>

O Contabilista Certificado



A Direção



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

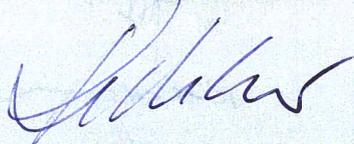
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

(Valores expressos em euros)

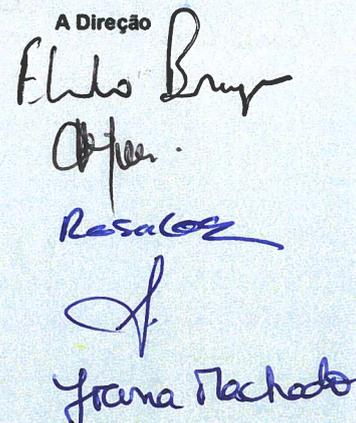
Demonstração dos resultados em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Notas	2023	2022
Prestações de serviços	13	259 022,31	382 443,01
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	1 188 811,61	1 343 687,38
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(117 651,30)	(187 538,51)
Fornecimentos e serviços externos	23.2	(508 423,73)	(564 040,68)
Gastos com pessoal	23.3	(577 550,15)	(871 608,61)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	10	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	23.3	-	-
Outros rendimentos e ganhos	23.4	7 857,16	4 923,36
Outros gastos e perdas	23.5	(204 367,96)	(243 011,49)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		47 697,94	(135 145,54)
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	(12 608,94)	(14 768,30)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		35 089,00	(149 913,84)
Juros e gastos similares suportados	7	(11 809,63)	(11 326,87)
Resultado antes de impostos		23 279,37	(161 240,71)
Imposto sobre o rendimento	18.3	-	-
Resultado líquido do período		23 279,37	(161 240,71)

O Contabilista Certificado



A Direção



Elis Branco
Rosalvo
Joana Pacheco

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

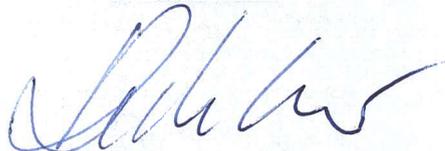
31 de dezembro de 2023

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

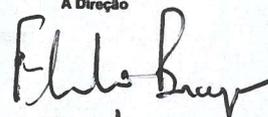
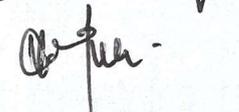
(Valores expressos em euros)

Demonstração das alterações no património líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022						
DESCRIÇÃO	Notas	Património Realizado	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
A 1 de janeiro de 2022		50 000,00	(510 837,30)	17 293,28	3 798,47	(439 745,55)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação do resultado líquido de 2021		-	3 798,47	-	(3 798,47)	-
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		-	-	(3 291,73)	-	(3 291,73)
		-	3 798,47	(3 291,73)	(3 798,47)	(3 291,73)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(181 240,71)	(181 240,71)
RESULTADO INTEGRAL					(181 240,71)	(181 240,71)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de património		235 000,00	-	-	-	235 000,00
Entradas para cobertura de perdas		-	507 038,83	-	-	507 038,83
Outras operações		-	-	-	-	-
		235 000,00	507 038,83	-	-	742 038,83
A 31 de dezembro de 2022	23.1	285 000,00	-	14 001,55	(181 240,71)	137 760,84
A 1 de janeiro de 2023		285 000,00	-	14 001,55	(181 240,71)	137 760,84
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Aplicação do resultado líquido de 2022		-	(181 240,71)	-	181 240,71	-
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		-	-	19 035,26	-	19 035,26
		-	(181 240,71)	19 035,26	181 240,71	19 035,26
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					23 279,37	23 279,37
RESULTADO INTEGRAL					23 279,37	23 279,37
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO						
Realizações de património		-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
A 31 de dezembro de 2023	23.1	285 000,00	(181 240,71)	33 036,81	23 279,37	180 075,47

O Contabilista Certificado



A Direção



Joana Machado

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em euros)

Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2023 e 2022

	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		314 182,75	486 460,69
Pagamentos a fornecedores		(726 663,95)	(507 621,95)
Pagamentos ao pessoal		(529 324,32)	(876 593,30)
Caixa gerada pelas operações		(941 805,52)	(897 754,56)
Outros recebimentos/pagamentos		36 979,06	909 730,62
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(904 826,46)	11 976,06
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(22 980,46)	(10 111,25)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento		(22 980,46)	(10 111,25)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 772 500,00	1 131 500,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(847 500,00)	(1 131 500,00)
Juros e gastos similares		(48 673,78)	(28 107,12)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		876 326,22	(28 107,12)
Variação de caixa e seus equivalentes		(51 480,70)	(26 242,31)
Saldo Inicial APM		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		65 558,91	91 801,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	14 078,21	65 558,91
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		65 558,91	91 801,22
Equivalentes a caixa no início do período		65 558,91	91 801,22
Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
Saldo da gerência anterior		65 558,91	91 801,22
De execução orçamental		65 558,91	91 801,22
De operações de tesouraria		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		14 078,21	65 558,91
Equivalentes a caixa no fim do período		14 078,21	65 558,91
Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
Saldo para a gerência seguinte		14 078,21	65 558,91
De execução orçamental		14 078,21	65 558,91
De operações de tesouraria		-	-

O Contabilista Certificado

A Direção

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em 31 de dezembro de 2023 e 2022

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A AVEA - Associação para a Valorização Económica dos Açores abreviadamente também designada por Associação, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 19 de julho de 2002 pelo Governo dos Açores, a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada e a SATA Air Açores. Tem a sua sede na Rua dos Clérigos n.º 4, 9500-308 Ponta Delgada. Sendo uma Entidade detida maioritariamente por entidades com capitais públicos, está sujeita à disciplina do setor público empresarial regional, nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março. É uma entidade pública reclassificada, uma vez que se inclui no subsector da administração regional, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais, nas últimas contas setoriais publicadas pela autoridade estatística nacional, adotando para o efeito o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações públicas (SNC-AP).

A Associação tem como objeto social a promoção da qualificação profissional em diversas áreas que contribuam para o desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores, nomeadamente nos setores de hotelaria, turismo, restauração e atividade conexas, de produção cultural e de produtos endógenos e serviços do arquipélago, a promoção dos produtos tradicionais, nomeadamente o artesanato regional e unidades produtivas artesanais, a promoção de produtos e serviços de origem açoriana, valorizando as empresas e agentes económicos, bem com a gestão de espaços e a organização de iniciativas.

Para prossecução destes objetivos, a Associação promoveu a criação da Escola de Formação Turística dos Açores (EFTA) que se rege por regulamento próprio, tendo para tal o direito de utilização do restaurante e Lounge Anfiteatro nas Portas do Mar, que constituirão a sua estrutura principal de formação técnica e prática.

Ao abrigo do disposto no artigo 3º do Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro e do artigo 1º do Decreto-Lei nº 52/80, de 26 de março, conjugados com o nº 3 do artigo 5º do Decreto Legislativo Regional nº 38-A/2004/A, de 11 de novembro, a Presidência do Governo Regional declarou a Associação de utilidade pública em 7 de novembro de 2005.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com regime simplificado para as pequenas entidades do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pela Portaria 218/2016 de 9 de agosto, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública – Pequenas Entidades (NCP-PE), constantes no referido diploma.

Sempre que as NCP-PE não respondam a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, ao SNC-AP do regime geral, e depois, às Normas de Contabilidade e Relato Financeiro que integram o Sistema de Normalização Contabilística.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

De referir que as notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras da Associação e respectivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP-PE

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da Associação. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP-PE.

Handwritten signatures and initials:
- Top right: *plu*
- Middle right: *plu -*
- Below that: *gm*
- Below that: *posador*
- Below that: *S*
- Far right: *h*

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Associação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pela Direção, em 12 de março de 2023.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

Compensação de saldos e transações

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP-PE.

Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Os valores de caixa e depósitos bancários a 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão disponíveis no curto prazo para uso geral.

Valores de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

flu
AP
Rosário
J
201
h

	2023	2022
Caixa	-	11
Depósitos à ordem	<u>14 078</u>	<u>65 548</u>
Total de caixa e depósitos	<u>14 078</u>	<u>65 559</u>

A Associação não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras. O euro é a moeda funcional e de apresentação e as demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e os resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionados com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

2.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As políticas contabilísticas mais relevantes são abaixo indicadas.

(a) ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis, utilizados na prestação de serviços ou para uso administrativo, encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.

(b) IMPARIDADES DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Handwritten signatures and initials:
- Top right: *Flu*
- Middle right: *Rosário*
- Below *Rosário*: *F 81*
- Bottom right: *h*

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

Bill
J.P.
J.M.
Lacabon
L
K

(c) PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

As contribuições para o património social registadas em Participações financeiras estão mensuradas ao valor nominal.

(d) INVENTÁRIOS

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

(e) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios ou por empréstimos bonificados; Clientes, contribuintes e utentes; Credores por transferências e subsídios obtidos, Fornecedores e Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros, que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, excepto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

Handwritten signatures and initials:
FLL
JL
Rosa
J

i. CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

Handwritten mark:
V

ii. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

iii. PATRIMÓNIO REALIZADO

O património social inicial da Associação corresponde às prestações pecuniárias dos associados fundadores:

iv. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

v. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

(f) IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

As quantias escrituradas dos ativos financeiros, que não sejam mensurados ao justo valor através dos resultados, são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

(g) DESRECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

A Associação desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Associação desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(h) PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

(i) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

(j) RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

AL
Off.
Resol.
M f.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a Associação (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Associação mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Associação quando satisfaz uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subseqüentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

Handwritten signatures and initials:
fll
du.
H
L
L
L

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

(k) BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A Associação reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

(l) ESPECIALIZAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

A Associação regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

(m) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados ou em património líquido quando associados a transações registadas diretamente no património líquido.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

flu
OK
Reservado
L 204

(n) MATÉRIAS AMBIENTAIS

A Associação reconhece os dispêndios de caráter ambiental, bem com os ativos e passivos com eles relacionados. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

(o) ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ou que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente significativos.

2.3 Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existentes à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período subsequente estão relacionadas com a determinação da elegibilidade dos gastos com os cursos de formação profissional realizados e ainda não aprovados que, a cada data de relato, de acordo com os critérios definidos pelas entidades financiadoras, a Associação estima numa base provisória, podendo haver correções decorrentes da sua não integral aceitação.

2.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo a Direção procedido à avaliação da capacidade de a Associação operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que sejam anualmente garantidos pelas entidades públicas, que são determinantes para o desenvolvimento das políticas de formação que se pretendem concretizar e são desejadas em termos económicos.

2.5 Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou períodos futuros

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Associação.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Associação, para os períodos apresentados.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

2.6 Principais estimativas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de emissão das demonstrações financeiras e tendo em consideração que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos estão relacionados com (i) a capacidade de obtenção de recursos financeiros para fazer face às necessidades da atividade desenvolvida e os níveis de exigência que estão associados e regulamentados; (ii) os riscos existentes na recuperação de

Handwritten signatures and initials:
 flh
 JPP
 JOM
 Rosalva
 J

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

determinadas despesas de formação, pelo facto não serem elegíveis e não estarem enquadradas nas fontes de financiamento disponíveis; e; (iii) as contingências por processos judiciais, cujo desfecho pode ser diferente das expectativas e posições defendidas pela Associação.

2.7 Alterações nas estimativas contabilísticas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Associação não procedeu a alterações de procedimentos ou metodologias de determinação de estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

2.8 Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2023 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 - Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

Informação desagregada dos itens apresentados no balanço e na demonstração dos resultados

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis, que compreendem exclusivamente programas de computador, resumem-se como segue:

	2023	2022
Quantia bruta escriturada inicial	2 851	2 851
Depreciações acumuladas iniciais	(2 851)	(2 695)
Quantia líquida escriturada inicial	-	156
Movimentos do período	-	235
Aumentos	-	-
Aquisições	-	-
Diminuições	-	(156)
Depreciações	-	(156)
Quantia bruta escriturada final	2 851	2 851
Depreciações acumuladas finais	(2 851)	(2 851)
Perdas por imparidades finais	-	-
Quantia líquida escriturada final	-	-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Associação não tinha ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos e também não existiam quaisquer ativos intangíveis gerados internamente.

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis são os seguintes:

31 de dezembro de 2023				
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos	Total
Quantia bruta escriturada inicial	987 719	479 053	254 961	1 721 733
Depreciações acumuladas iniciais	(959 046)	(471 999)	(252 087)	(1 683 132)
Quantia líquida escriturada inicial	28 672	7 054	2 875	38 600
Movimentos do período	(7 409)	18 927	(1 147)	10 372
Aumentos	-	22 980	-	22 980
Aquisições	-	22 980	-	22 980
Outras	-	-	-	-
Diminuições	(7 409)	(4 053)	(1 147)	(12 609)
Depreciações	(7 409)	(4 053)	(1 147)	(12 609)
Quantia bruta escriturada final	987 719	502 033	254 961	1 744 713
Depreciações acumuladas finais	(966 455)	(476 053)	(253 234)	(1 695 741)
Perdas por imparidades finais	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada final	21 264	25 981	1 728	48 972

31 de dezembro de 2022				
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos	Total
Quantia bruta escriturada inicial	979 656	477 004	254 961	1 711 622
Depreciações acumuladas iniciais	(950 021)	(467 584)	(250 916)	(1 668 520)
Quantia líquida escriturada inicial	29 636	9 421	4 045	43 101
Movimentos do período	(963)	(2 367)	(1 170)	(4 501)
Aumentos	8 063	2 049	-	10 111
Aquisições	8 063	2 049	-	10 111
Diminuições	(9 026)	(4 416)	(1 170)	(14 612)
Depreciações	(9 026)	(4 416)	(1 170)	(14 612)
Quantia bruta escriturada final	987 719	479 053	254 961	1 721 733
Depreciações acumuladas finais	(959 046)	(471 999)	(252 087)	(1 683 132)
Quantia líquida escriturada final	28 672	7 054	2 875	38 600

Handwritten signatures and initials:
 J. J. Fernandes
 J. J. Fernandes
 J. J. Fernandes

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

As aquisições estão exclusivamente relacionadas com equipamentos informáticos (computadores) e administrativos (cadeiras).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não ocorreram diminuições, nem revalorizações de ativos tangíveis.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Associação não tinha ativos fixos tangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos.

7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Foi celebrado um crédito no montante máximo global de 540.000 euros com uma instituição de crédito, totalmente utilizado em 31 de dezembro de 2023. A taxa de juro associada ao financiamento é a taxa EURIBOR a 3 meses, acrescida de uma margem de segurança de 4% ao ano, sendo o período de contagem de juro trimestral. A amortização do empréstimo concedido pelo prazo de 36 meses será efetuada com comunicação prévia da DRQPE.

Nos termos do Procedimento Operação Empréstimos Escolas Profissionais de 30 de janeiro de 2023, os encargos com este financiamento serão assegurados pela Região Autónoma dos Açores. Os juros vencidos em 31 de dezembro de 2023 a suportar perfazem o montante de 20.339 euros (Nota 18.4).

Para garantia do pagamento integral da dívida garantida, foram consignadas as receitas do Fundo Social Europeu oriundas da SECRETARIA REGIONAL DA JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO.

Existem três contas correntes caucionadas contratadas, com montantes autorizados de 200.000 euros, 25.000 euros e 300.000 euros, sendo as duas primeiras remuneradas à taxa Euribor, de 12 meses acrescidas de uma margem de 4,75 pontos percentuais e a última vencendo juros à mesma taxa Euribor a 12 meses acrescida de uma margem de 2,5 pontos percentuais.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Financiamentos tinha a seguinte composição:

	2023		2022	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Instituições de crédito e sociedades financeiras				
Empréstimos bancários	-	540 000	-	-
Contas correntes caucionadas	385 000	-	-	-
	385 000	540 000	-	-

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

Os gastos financeiros relacionados maioritariamente com empréstimos obtidos, no valor de 11.810 euros (em 2022 - 11.327 euros), foram reconhecidos como gastos do período, conforme se demonstra:

	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados:		
Financiamentos obtidos	7 939	5 710
Juros tributários	-	5
Outros juros	37	-
Outros gastos e perdas de financiamento	3 834	5 612
	<u>11 810</u>	<u>11 327</u>

10. INVENTÁRIOS

O movimento ocorrido durante o ano de 2023 e 2022 é assim resumido:

	2023	2022
Inventário inicial	25 874	26 202
Compras	122 218	187 210
Inventário final	(30 441)	(25 874)
Custo das vendas	<u>117 651</u>	<u>187 539</u>
Inventário final	30 441	25 874
Perdas por imparidades de inventários	(16 790)	(16 790)
Saldo líquido	<u>13 650</u>	<u>9 083</u>

O movimento ocorrido no período na rubrica de imparidades acumuladas foi o seguinte:

	2023	2022
Saldo inicial	16 790	16 790
Reforços do ano	-	-
Saldo final	<u>16 790</u>	<u>16 790</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos de transações com contraprestação registados em prestação de serviços durante o ano de 2023 e 2022, dizem respeito sobretudo à atividade de restauração e organização de eventos, ao aluguer do espaço do “Pavilhão do Mar”, como se indica:

	2023	2022
Atividade de restauração	209 951	372 732
Prestação de serviços consultoria e outros	37 309	500
Pavilhão do Mar - Organização de eventos	11 762	9 211
	<u>259 022</u>	<u>382 443</u>

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, reconhecidos na rubrica de Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e no balanço:

	2023	2022
Fundo Social Europeu	578 782	695 479
Contrato-programa:		
2023	525 522	-
2022	-	550 000
Marca Açores	-	39 054
Encontros representativos do turismo		23 665
Outros apoios à formação (FRE)	18 077	35 489
SABOREA	59 853	-
Outros subsídios	6 576	-
	<u>1 188 812</u>	<u>1 343 687</u>

Nesta rubrica estão registados os financiamentos dos gastos incorridos no ano de 2023 com a formação teórica realizada no âmbito dos cursos relacionados com o turismo e a hotelaria e, também, com diversas ações realizadas pela Associação.

Em 5 de abril de 2023, foi celebrado um contrato-programa com a Região Autónoma dos Açores para suportar despesas de funcionamento e de investimento, incluindo cursos e ações de formação não financiadas por outras entidades públicas ou privadas, com um limite de 550.000 euros. Em 14 de novembro de 2023, foi celebrado um novo contrato-programa de 180.000 euros.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

Flu
APU
Foral
JM

A despesas financiadas a este respeito perfazem o montante de 548.503 euros, dos quais 22.980 euros suportaram a aquisições de ativos fixos tangíveis (Nota 5 e 23.1).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo das rubricas de Devedores por transferências e subsídios, que se refere aos subsídios a receber, a título não reembolsável (transações sem contraprestação), detalha-se do seguinte modo:

	2023	2022
Devedores por transferências e subsídios		
Fundo Social Europeu	98 699	163 632
Fundo Regional do Emprego	148 688	44 025
Região Autónoma dos Açores	368 503	-
Direção Regional do Turismo	20 000	20 000
Outros	-	5 878
	<u>635 890</u>	<u>233 536</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes previstos a receber do Fundo Social Europeu referente ao financiamento dos custos de formação profissional incorridos até essas datas correspondem à estimativa de rendimentos e gastos passíveis de serem financiados numa perspetiva global da sua duração, e subdividem-se entre os gastos já submetidos para validação de 98.699 euros (em 2022 – 163.632 euros) e ainda não apresentados de 703.616 euros (em 2022 – 172.721 euros), que estão classificadas em Outras contas a receber (Nota 18.4).

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do programa Qualificação de Adultos e Aprendizagem ao Longo da Vida na RAA, está previsto um investimento nas qualificações e competências da população ativa a concretizar através de medidas de apoio às escolas profissionais, dotando-as de equipamentos modernos. O apoio financeiro aprovado do investimento elegível será de 298.339 euros decorrerá no período de 1 de dezembro de 2023 a 31 de dezembro de 2024. Os encargos ainda não submetidos perfazem o montante de 2.436 euros em 31 de dezembro de 2023 (Nota 18.4).

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existiam quantias reconhecidas em provisões. Não obstante, na rubrica de Estado e outros entes públicos está reconhecido o montante de 92.529 euros de Imposto sobre o valor acrescentado relacionado com um processo de execução fiscal que surge na sequência de uma inspeção realizada em 2008 pela Autoridade Tributária à extinta Associação Portas do Mar, que não aceitou os atos tributários de liquidação de imposto sobre o

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

Valor acrescentado (195.580 euros) e de juros compensatórios (28.807 euros), que resultaram desse ato inspetivo. Relativamente aos anos de 2009 e 2010 a inspeção apurou IVA a liquidar nos montantes de 82.924 euros e 93.250 euros, respetivamente. Estes processos 2 estão relacionados com a tributação em sede de IVA das verbas transferidas pela Região Autónoma dos Açores destinadas a financiar a atividade daquela antiga associação, sendo, por isso, entendido que a legalidade das correções incorre em erros de pressupostos objetivos e subjetivos de incidência do imposto.

A extinta Associação Portas do Mar foi compelida a prestar uma garantia bancária para suspender o processo de execução fiscal, que se extinguirá no caso de ser concedido provimento às contestações efetuadas.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 13 de março de 2024 pela direção.

Não são conhecidos nesta data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as categorias de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado estão detalhadas da seguinte forma:

18.1 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Na rubrica de Investimentos financeiros está registada ao custo a participação na Adeliçor - Associação para o Desenvolvimento Local das Ilhas dos Açores, no montante 25 euros, e os fundos disponibilizados para o Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de 3.701 euros (em 2022 - 6.081 euros).

18.2 CLIENTES, CONTRIBUINTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo desta rubrica estava assim decomposto:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

	2023	2022
Cientes		
Saldos correntes	16 564	44 712
Cobrança duvidosa	58 958	58 958
	<u>75 522</u>	<u>103 670</u>
Perdas por imparidades acumuladas	(58 958)	(58 958)
	<u>16 564</u>	<u>44 712</u>

A rubrica de perdas por Imparidades acumuladas em 31 de dezembro de 2023 e 2022 resume-se como se segue:

	2023	2022
Saldo inicial	58 958	58 958
Reforços do ano	-	-
Reversões do ano	-	-
	<u>58 958</u>	<u>58 958</u>

18.3 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos com as entidades públicas detalham-se como segue:

	2023		2022	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Retenção de impostos sobre rendimentos				
Trabalho dependente	-	2 404	-	4 532
Trabalho independente	-	4 475	-	2 272
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA a recuperar	14 067	-	17 297	-
IVA Liquidações oficiosas	92 529	-	92 529	-
Contribuições para a segurança social	-	10 859	-	15 494
Outras tributações - FCT e FGCT	-	-	-	188
	<u>106 596</u>	<u>17 738</u>	<u>109 826</u>	<u>22 486</u>

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

O montante de 92.529 euros de Imposto sobre o valor acrescentado está relacionado com um processo de execução fiscal como indicado na Nota 15 e, deste modo, a eventual realização desta verba depende de ser concedido provimento às contestações efetuadas a este processo fiscal da Autoridade Tributária.

A Associação está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC). Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores, a taxa reduzida a aplicar para determinação do IRC é de 14,70% em 2023. Como estabelecido na Lei das Finanças Locais, a Associação está também sujeita à derrama fixada pelo município até ao montante máximo de 1 % do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos e 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Direção entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 não existiam valores em dívida à Segurança Social nem à Administração Fiscal, com exceção da pendência do assunto anteriormente mencionado.

18.4 OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica compreende maioritariamente estimativas de gastos incorridos e ainda não apresentados relativos a formação profissional, cujo detalhe se apresenta:

	2023	2022
Outros contas a receber		
FSE - Encargos ainda não submetidos	703 616	172 721
RAA - Juros a suportar	20 339	-
PRR - Encargos ainda não submetidos	2 436	-
Outros	461	131
	<u>726 852</u>	<u>172 852</u>

Como indicado na Nota 7, nos termos do Procedimento Operação Empréstimos Escolas Profissionais de 30 de janeiro de 2023, os encargos financeiros serão assegurados pela Região Autónoma dos Açores, Os juros vencidos em 31 de dezembro de 2023 a suportar perfazem o montante de 20.339 euros.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

18.5 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica do ativo de Diferimentos (ativo) contempla os gastos a reconhecer no ano subsequente, conforme se apresenta:

	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	785	1 145
Rendas	-	4 076
	<u>785</u>	<u>5 221</u>

Na rubrica de Diferimentos (passivos), o saldo de Rendimentos a reconhecer a 31 de dezembro de 2023 e 2022, diz respeito a rendimentos a registar dos valores já recebidos de ações de formação que serão realizadas nos períodos subsequentes, no montante de 47.333 euros (em 2022 - 75.235 euros).

18.6 CREDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo esta rubrica era assim composto:

	2023	2022
Credores por transferências e subsídios concedidos		
FSE - valores adiantados	59 529	113 127
TURISMO DE PORTUGAL	21 097	21 097
DRT - Direção Regional de Turismo	13 548	-
	<u>94 174</u>	<u>134 224</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Fundo Social Europeu tinha adiantado 59.529 euros e 113.127 euros, respetivamente, montantes que serão regularizados com a apresentação das respetivas despesas antecipadamente financiadas.

O montante de 21.097 euros a reembolsar ao Turismo de Portugal refere-se às verbas do contrato de concessão de apoio financeiro de natureza não reembolsável concedido em 2018 para financiar o Programa de Qualificação e Valorização Profissional Açores - Certificado Pela Natureza então realizado.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

18.7 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar detalha-se como segue:

	2023	2022
Fornecedores		
Sata Air Açores	-	212
Outros	144 775	165 431
	<u>144 775</u>	<u>165 643</u>
Outras contas a pagar		
Remunerações a processar	18 791	15 353
Férias e subsídio de férias	106 996	110 214
Outros acréscimos	22 659	15 353
Bolsas de formação	8 432	8 106
Clientes (saldos devedores)	948	948
Pessoal	191	174
	<u>158 018</u>	<u>150 147</u>

Na rubrica de Fornecedores está escriturado um saldo de 77.685 euros em 31 de dezembro de 2023 (em 2022 - 22.041 euros) devido à PORTOS DOS AÇORES e proveniente do direito de utilização do restaurante e Lounge Anfiteatro nas Portas do Mar e da gestão do estabelecimento "Pavilhão do Mar", situado no empreendimento Portas do Mar.

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

A Entidade está sob a tutela da SECRETARIA REGIONAL DA JUVENTUDE, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Associação não tinha o controlo sobre quaisquer entidades.

As transações que ocorreram nos exercícios de 2023 e 2022, por natureza de partes relacionadas, foram:

Em 31 de dezembro de 2023 as pessoas-chave da gestão são os membros da Direção.

21. RELATO POR SEGMENTOS

A Entidade não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra na atividade principal de formação profissional, sendo as outras atividades, nomeadamente a atividade de restauração, complementares da atividade principal.

FLL

Alu.

FORCOR

L
21

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

23.1 PATRIMÓNIO

O património social inicial da Associação foi dotado, em 2002, de uma verba de 50.000 euros, correspondente às seguintes prestações pecuniárias feitas pelos associados fundadores:

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	25.000
CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE PONTA DELGADA	12.500
SATA AIR AÇORES – SOCIEDADE AÇOREANA DE TRANSPORTES AÉREOS, S.A.	12.500
	<u>50.000</u>

Constitui património da Associação o produto das participações anuais dos seus associados, bem como os bens, valores, serviços e direitos para ela transferidos ou adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos no Património líquido resumem-se como segue:

	01/01/2023	Aplicação de resultados	Variações	31/12/2023
Património	285 000	-	-	285 000
Resultados transitados	-	(161 241)	-	(161 241)
Outras variações dos fundos próprios	14 002	-	19 035	33 037
	299 002	(161 241)	19 035	156 796
Resultado líquido	(161 241)	161 241	23 279	23 279
Total do património líquido	<u>137 761</u>	<u>-</u>	<u>42 315</u>	<u>180 075</u>

	01/01/2022	Aplicação de resultados	Variações	31/12/2022
Património	50 000	-	235 000	285 000
Resultados transitados	(510 837)	3 798	507 039	-
Outras variações dos fundos próprios	17 293	-	(3 292)	14 002
	(443 544)	3 798	738 747	299 002
Resultado líquido	3 798	(3 798)	(161 241)	(161 241)
Total do património líquido	<u>(439 746)</u>	<u>-</u>	<u>577 506</u>	<u>137 761</u>

Em assembleia geral realizada em 20 dezembro de 2022, e nos termos mencionados na Resolução do Conselho de Governo nº 203/2022, de 14 de dezembro, foi deliberado proceder a cedência dos créditos da Região Autónoma dos Açores sobre a Portos dos Açores, S.A., no montante de 742.039 euros e, subseqüentemente, utilizar este crédito na cobertura dos prejuízos acumulados de anos anteriores, no montante de 507.039 euros e no reforço do Património em 235.000 euros.

Handwritten notes:
 FLH
 H.A.
 To Saldo
 24
 [Signature]

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como a proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção de manter em resultados transitados o resultado negativo de 161.241 euros apurado nesse exercício, foram aprovadas em Assembleia Geral realizada em 29 de março de 2023.

Os subsídios ao investimento em ativos fixos tangíveis e os correspondentes impostos associados são registados inicialmente nesta rubrica e anualmente transferidos para resultados na mesma proporção das depreciações dos ativos financiados. O imposto a pagar no futuro sobre estes subsídios é reconhecido em Outras contas a pagar e subsequentemente anulado diretamente no património líquido, à medida que esses subsídios são imputados a resultados.

A rubrica de Outras variações no património teve o seguinte movimento:

Saldo em 1 de janeiro de 2022	17 293
Atribuição no ano	-
Transferência para resultados	<u>(3 292)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14 002
Atribuição no ano	22 980
Transferência para resultados	<u>(3 945)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>33 037</u>

23.2 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos detalha-se conforme se segue:

	2023	2022
Serviços especializados	295 967	290 391
Materiais de consumo	9 441	21 306
Energia e fluidos	80 957	86 414
Deslocações, estadas e transportes	27 825	66 808
Serviços diversos	<u>94 233</u>	<u>99 121</u>
	<u>508 424</u>	<u>564 041</u>

ful
Algu.

Rosalva
Algu.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

23.3 GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Gastos com o pessoal detalha-se conforme se segue:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	-	33 204
Remunerações do pessoal	474 851	667 068
Encargos sobre remunerações	97 649	165 268
Seguro de acidentes no trabalho	4 410	4 613
Outros	641	1 456
	<u>577 550</u>	<u>871 609</u>

Os membros dos órgãos sociais não auferiram quaisquer remunerações em 31 de dezembro de 2023.

O número médio de pessoas ao serviço da Associação nos exercícios de 2023 e 2022 era de 33 e 41 funcionários, respetivamente.

23.4 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outros rendimentos e ganhos detalha-se conforme se segue:

	2023	2022
Imputação de subsídios	3 945	3 292
Rendimentos suplementares	912	1 178
Correções relativas a períodos anteriores	-	358
Excesso de estimativa para impostos	-	43
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	3 000	-
Outros não especificados	-	52
	<u>7 857</u>	<u>4 923</u>

Em 2023, foi efetuada a alienação de ativos fixos tangíveis no montante de 3.000 euros.

23.5 OUTROS GASTOS E PERDAS

O saldo desta rubrica refere-se nomeadamente a encargos com formandos, conforme se apresenta:

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2023

	2023	2022
Impostos e taxas	50 493	39 069
Correções relativas a períodos anteriores	267	12
Quotizações	2 175	375
Outros		
Outros encargos com formandos	135 290	187 158
Serviços bancários	16 143	16 398
Outros não especificados	-	-
	<u>204 368</u>	<u>243 011</u>

Na rubrica de Impostos e taxas é reconhecida a parte não dedutível do Imposto sobre o Valor Acrescentado, nos montantes de 49.818 euros e 38.509 euros, respetivamente em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

23.5 INDICAÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAL, TITULARES DO ÓRGÃO DE GESTÃO OU INFORMAÇÃO ÚTIL

Os órgãos sociais e de gestão tinham a seguinte composição:

Direção	
Nome	Cargo
Eládio João Medeiros Braga	Presidente
Daniel de Medeiros Mestre	Vice-Presidente
Rosa Maria Carreiro Machado Costa (Região Autónoma dos Açores)	Vice-Presidente
João Manuel Pires de Medeiros (CCIPD)	Vice-Presidente
Joana Cristina Martins Machado	Vice-Presidente
Mesa da Assembleia	
Nome	Cargo
Raquel Garcia de Medeiros Franco (CCIPD)	Presidente
Renato Francisco Martins Lopes Almeida de Medeiros (Região Autónoma dos Açores)	Primeiro Secretário
Amâncio Gonçalves Machado de Faria e Maia (Região Autónoma dos Açores)	Segundo Secretário
Conselho Fiscal	
Nome	Cargo
Rui Pedro dos Santos Rodrigues	Presidente
Carolina Ponte Bastos (Região Autónoma dos Açores)	Membro
Manuel Luis Fernandes Branco (em representação da UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.)	Membro

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

31 de dezembro de 2023

DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Demonstração Desempenho Orçamental

Exercício 2023

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Saldo de gestão anterior							
	Operações orçamentais [1]	0,00	65 558,91	0,00	0,00	0,00	65 558,91	91 801,22
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita corrente							
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	911,94	0,00	0,00	0,00	911,94	1 178,13
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências Correntes	0,00	108 323,55	0,00	0,00	0,00	108 323,55	618 279,69
RS.1	Administrações Públicas	0,00	103 014,32	0,00	0,00	0,00	103 014,32	618 279,69
RS.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	31 837,17	0,00	0,00	0,00	31 837,17	9 225,50
RS.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.1.4	Administração Regional	0,00	71 177,15	0,00	0,00	0,00	71 177,15	609 054,19
RS.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RS.2	Exterior - UE	0,00	5 309,23	0,00	0,00	0,00	5 309,23	0,00
RS.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	0,00	312 043,23	0,00	0,00	0,00	312 043,23	392 886,32
R7	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Receita de Capital							
R8	Venda de bens de investimento	0,00	3 480,00	0,00	0,00	0,00	3 480,00	0,00
R9	Transferências de Capital	0,00	99 832,56	0,00	0,00	0,00	99 832,56	728 603,89
R9.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - UE	0,00	99 832,56	0,00	0,00	0,00	99 832,56	728 603,89
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	10 201,74	0,00	0,00	0,00	10 201,74	8 299,05
	Receita efetiva [2]	0,00	534 793,06	0,00	0,00	0,00	534 793,06	1 749 247,09
	Receita não efetiva [3]	0,00	1 772 500,00	0,00	0,00	0,00	1 772 500,00	1 131 500,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	1 772 500,00	0,00	0,00	0,00	1 772 500,00	1 131 500,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	0,00	2 372 851,97	0,00	0,00	0,00	2 372 851,97	2 972 548,31
	Recebimentos de operações de tesouraria [8]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Flu
Opu
Rosa
Yot

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

31 de dezembro de 2023

DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL

RUBRICA	EXERCÍCIO 2023						TOTAL	N-1
	RP	RG	UE	FMAPR	FUNDOS ALHEIOS			
Despesa corrente								
D1 Despesas com o pessoal	0,00	583 625,93	0,00	0,00	0,00	583 625,93	870 614,64	
D1.1 Remunerações Certas e Permanentes	0,00	461 714,48	0,00	0,00	0,00	461 714,48	654 643,62	
D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	16 677,14	0,00	0,00	0,00	16 677,14	44 991,88	
D1.3 Segurança social	0,00	105 234,31	0,00	0,00	0,00	105 234,31	170 979,14	
D2 Aquisição de bens e serviços	0,00	717 513,79	0,00	0,00	0,00	717 513,79	666 723,67	
D3 Juros e outros encargos	0,00	48 673,78	0,00	0,00	0,00	48 673,78	28 112,15	
D4 Transferências correntes	0,00	134 963,90	0,00	0,00	0,00	134 963,90	196 195,78	
D4.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.2 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.3 Famílias	0,00	134 963,90	0,00	0,00	0,00	134 963,90	196 195,78	
D4.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D5 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D6 Outras despesas correntes	0,00	3 515,90	0,00	0,00	0,00	3 515,90	1 639,67	
Despesa de Capital								
D7 Investimento	0,00	22 980,46	0,00	0,00	0,00	22 980,46	12 203,49	
D8 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.2 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D9 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesa efetiva [5]	0,00	1 511 273,76	0,00	0,00	0,00	1 511 273,76	1 775 483,40	
Despesa não efetiva [6]	0,00	847 500,00	0,00	0,00	0,00	847 500,00	1 131 500,00	
D10 Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D11 Passivos financeiros	0,00	847 500,00	0,00	0,00	0,00	847 500,00	1 131 500,00	
Soma [7]-[5]+[6]	0,00	2 358 773,76	0,00	0,00	0,00	2 358 773,76	2 906 983,40	
Pagamentos de operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Saldo para gestão seguinte								
Operações orçamentais [8]-[4]-[7]	0,00	14 078,21	0,00	0,00	0,00	14 078,21	65 558,91	
Operações de tesouraria [D]-[A]+[8]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Saldo global [2]-[5]	0,00	-976 480,70	0,00	0,00	0,00	-976 480,70	-26 242,31	
Despesa primária	0,00	1 462 599,98	0,00	0,00	0,00	1 462 599,98	1 747 377,25	
Saldo corrente	0,00	-1 067 926,52	0,00	0,00	0,00	-1 067 926,52	-752 119,90	
Saldo de capital	0,00	80 332,10	0,00	0,00	0,00	80 332,10	716 400,40	
Saldo primário	0,00	-927 806,92	0,00	0,00	0,00	-927 806,92	1 869,84	
Receita total [1]+[2]+[3]	0,00	2 372 851,97	0,00	0,00	0,00	2 372 851,97	2 972 548,51	
Despesa total [5]+[6]	0,00	2 358 773,76	0,00	0,00	0,00	2 358 773,76	2 906 983,40	

Handwritten signatures and initials:
Full
Ha
Basaler
J
E

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

31 de dezembro de 2023

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Subsídio	Descrição	Incidência Contabil	Período anteriores	Receita líquida	Limitações Anuais	Receita cobrada total	Rembolsos e restituições		Receita cobrada líquida		Por conta no final do período	Grau exec. orç.	
							Empenho	Pagos	Período anteriores	Período corrente		Total	Período anteriores
	Receitas Correntes												
R1	Receitas fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
R1.1	Impostos directos											0%	0%
R1.2	Impostos indirectos											0%	0%
R2	Contribuição para sistemas de protecção social e subsistemas de apoio	1.600,00	0,00	911,96	0,00	911,96	0,00	0,00	911,96	0,00	0,00	0%	0%
R3	Taxas, multas e outras penalidades											0%	0%
R4	Rembolsamentos de propriedade											0%	0%
R5	Transferências Correntes	2.485.372,75	56.477,25	609.386,05	320.394,21	229.506,26	229.394,21	229.394,21	229.506,26	0,00	609.225,47	0%	4%
R6	Administrativas Públicas	994.692,04	59.477,25	637.324,21	467.724,23	320.024,22	0,00	0,00	320.024,22	0,00	526.024,22	0%	17%
R6.1.1	Administração Central - Estado	0,00										0%	0%
R6.1.2	Administração Central - Outras entidades	994.692,04	44.025,04	61.877,17	19.940,00	31.827,17	0,00	0,00	31.827,17	0,00	54.225,04	0%	13%
R6.1.3	Segurança Social	2.000,00										0%	0%
R6.1.4	Administração Regional	485.750,00	6.432,24	575.437,14	26.934,23	71.177,15	0,00	0,00	71.177,15	0,00	483.770,00	0%	14%
R6.1.5	Administração Local											0%	0%
R6.2	Extorção - UE	1.043.475,53		172.071,74	85.530,08	125.485,04	120.174,01	120.174,01	125.485,04	0,00	81.232,43	0%	0%
R6.3	Outras	586.611,99	36.557,85	349.207,25	46.041,07	360.344,30	48.301,07	48.301,07	360.344,30	0,00	25.761,51	0%	47%
R7	Venda de bens e serviços											0%	0%
R8	Outras receitas correntes	3.027.934,56	67.034,14	3.129.605,94	1.89.343,28	589.754,62	358.477,88	358.477,88	589.754,62	0,00	643.016,88	1%	13%
R9	Receitas de Capital											0%	0%
R9.1	Venda de bens de investimento	3.500,00		3.480,00		3.480,00			3.480,00	0,00	0,00	0%	99%
R9.2	Transferências de Capital	187.745,33	21.327,69	543.092,20	428.029,47	183.879,20	84.040,44	84.040,44	187.726,85	-7.682,30	274.672,29	58%	-4%
R9.3	Administrativas Públicas	0,00	-305.840,00	233.689,00	103.640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
R9.4	Administrativas Centrais - Estado	0,00	-105.840,00	211.060,00	105.040,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
R9.5	Segurança Social											0%	0%
R9.6	Administração Regional											0%	0%
R9.7	Administração Local											0%	0%
R9.8	Extorção - UE	185.742,53	117.167,69	331.378,20	322.379,47	183.879,20	84.040,44	84.040,44	187.726,85	-7.682,30	274.672,29	58%	-4%
R9.9	Outras											0%	0%
R10	Outras receitas de capital	189.244,23	21.327,69	546.518,20	428.029,47	187.328,00	84.040,44	84.040,44	187.726,85	-4.408,30	274.672,29	57%	-2%
R11	Total das Receitas de Capital											0%	0%
R12	Receitas não afectadas											0%	0%
R13	Ativos financeiros	1.772.500,00		1.772.500,00		1.772.500,00			1.772.500,00	0,00	0,00	0%	100%
R14	Passivos financeiros	1.772.500,00		1.772.500,00		1.772.500,00			1.772.500,00	0,00	0,00	0%	100%
R15	Total das Receitas não afectadas	10.200,00	0,00	10.200,00	0,00	10.200,00	0,00	0,00	10.200,00	0,00	0,00	0%	0%
R16	Repetição não liquidada dos pagamentos											0%	0%
R17	Total Receitas (Incluído Correntes)	9.027.034,36	87.034,14	9.594.025,94	1.89.343,28	2.887.754,62	1.854.477,88	1.854.477,88	2.887.726,85	-28.651,03	443.276,74	0%	13%
R18	Total Geral (Incl. de Capital)	1.892.244,23	21.327,69	5.696.518,20	428.029,47	1.877.328,00	84.040,44	84.040,44	1.877.726,85	-4.408,30	274.672,29	57%	-2%
R19	Total Geral (Incl. de Capital)	9.085.468,59	108.361,83	9.594.025,94	688.344,55	2.887.328,00	2.021.318,32	2.021.318,32	2.887.726,85	-28.651,03	443.003,27	7%	46%

flu
 AVEA

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

31 de dezembro de 2023

Rosário

JM
 h

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Rubrica	Descrição	Receita				Previsões Corrigidas
		Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			
			Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	
Receitas Correntes						
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos					
R1.2	Impostos indiretos					
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 050,00	1 050,00	1 050,00	0,00	1 050,00
R4	Rendimentos de propriedade					
R5	Transferências Correntes	3 119 855,00	113 625,04	795 308,47	0,00	2 438 171,57
R5.1	Administrações Públicas	3 119 855,00	113 625,04	795 308,47	0,00	2 438 171,57
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	53 320,00	93 625,04	50 000,00	0,00	96 945,04
R5.1.3	Segurança Social	2 000,00	0,00	0,00	0,00	2 000,00
R5.1.4	Administração Regional	500 000,00	20 000,00	24 250,00	0,00	495 750,00
R5.1.5	Administração Local					
R5.2	Exterior - UE	2 564 535,00		721 058,47		1 843 476,53
R5.3	Outras					
R6	Venda de bens e serviços	544 510,00	152 705,00	108 603,01	0,00	588 611,99
R7	Outras receitas correntes					
	Total das Receitas Correntes	3 665 415,00	267 380,04	904 961,48	0,00	3 027 833,56
Receitas de Capital						
R8	Venda de bens de investimento		3 500,00			3 500,00
R9	Transferências de Capital	0,00	185 742,53	0,00	0,00	185 742,53
R9.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administração Central - Estado					
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00		0,00
R9.1.3	Segurança Social					
R9.1.4	Administração Regional					
R9.1.5	Administração Local					
R9.2	Exterior - UE	0,00	185 742,53		0,00	185 742,53
R9.3	Outras					
R10	Outras receitas de capital					
	Total das Receitas de Capital	0,00	189 242,53	0,00	0,00	189 242,53
Receitas não efetiva						
R12	Ativos financeiros					
R13	Passivos financeiros	1 400 000,00	372 500,00	0,00	0,00	1 772 500,00
	Total das Receitas não efetiva	1 400 000,00	372 500,00	0,00	0,00	1 772 500,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	0,00	10 280,00	0,00	0,00	10 280,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	65 558,91	0,00	0,00	65 558,91
	Total Geral (Receitas Correntes)	3 665 415,00	267 380,04	904 961,48	0,00	3 027 833,56
	Total Geral (Receitas Capital)	0,00	189 242,53	0,00	0,00	189 242,53
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	1 400 000,00	372 500,00	0,00	0,00	1 772 500,00
	Total Geral	5 065 415,00	904 961,48	904 961,48	0,00	5 065 415,00

FLN
H
Fosco
A

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

31 de dezembro de 2023

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

Rubrica	Tipo	Descrição	Despesa				
			Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas
				Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Creditos Especiais	
		Despesas Correntes					
D1		Despesas com o pessoal	998 639,00	344 072,22	367 905,94	0,00	974 805,28
D1.1	M	Remunerações Certas e Permanentes					0,00
D1.1	P	Remunerações Certas e Permanentes	710 944,00	279 920,41	321 254,13		669 610,28
D1.2	M	Abonos Variáveis ou Eventuais					0,00
D1.2	P	Abonos Variáveis ou Eventuais	113 180,00	1 092,00	92,00		114 180,00
D1.3	M	Segurança social					0,00
D1.3	P	Segurança social	174 515,00	63 059,81	46 559,81		191 015,00
D2		Aquisição de bens e serviços	2 055 832,00	656 189,79	832 656,07	0,00	1 879 365,72
D2	M	Aquisição de bens e serviços					0,00
D2	P	Aquisição de bens e serviços	2 055 832,00	656 189,79	832 656,07		1 879 365,72
D3		Juros e outros encargos	82 000,00	38 800,00	35 800,00	0,00	85 000,00
D3	M	Juros e outros encargos					0,00
D3	P	Juros e outros encargos	82 000,00	38 800,00	35 800,00		85 000,00
D4		Transferências correntes	525 694,00	270 000,00	270 000,00	0,00	525 694,00
D4.3	M	Famílias	1,00	0,00	0,00		1,00
D4.3	P	Famílias	525 693,00	270 000,00	270 000,00		525 693,00
D5		Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6		Outras despesas correntes	3 250,00	5 328,20	3 328,20	0,00	5 250,00
D6	M	Outras despesas correntes	3 250,00	5 328,20	3 328,20		5 250,00
D6	P	Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00		0,00
		Total das Despesas Correntes	3 665 415,00	1 314 390,21	1 509 690,21	0,00	3 470 115,00
		Despesas de Capital	0,00	195 300,00	0,00	0,00	195 300,00
D7	M	Investimento					0,00
D7	P	Investimento	0,00	195 300,00	0,00		195 300,00
D8		Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1		Administrações Públicas					
D8.1.1		Administração Central - Estado					
D8.1.2		Administração Central - Outras entidades					
D8.1.3		Segurança Social					
D8.1.4		Administração Regional					
D8.1.5		Administração Local					
D8.2		Instituições sem fins lucrativos					
D8.3		Famílias					
D8.4		Outras					
D9		Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Total das Despesas de Capital	0,00	195 300,00	0,00	0,00	195 300,00
		Despesas não efetivas					
D10		Ativos financeiros					
D11	M	Passivos financeiros	1 400 000,00	0,00	0,00		1 400 000,00
D11	P	Passivos financeiros					0,00
		Total das Despesas não efetivas	1 400 000,00	174,17	174,17	0,00	1 400 000,00
		Total Geral (Despesas Correntes)	3 665 415,00	1 314 390,21	1 509 690,21	0,00	3 470 115,00
		Total Geral (Despesas Capital)	0,00	195 300,00	0,00	0,00	195 300,00
		Total Geral (Despesas não efetivas)	1 400 000,00	174,17	174,17	0,00	1 400 000,00
		Total Geral	5 065 415,00	1 509 864,38	1 509 864,38	0,00	5 065 415,00

O Contabilista Certificado

A Direção

Officer

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

31 de dezembro de 2023

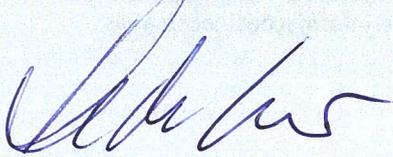
TRANSFERÊNCIA E SUBSÍDIOS RECEBIDOS

Mapa de Transferências/Subsídios - Recebidos

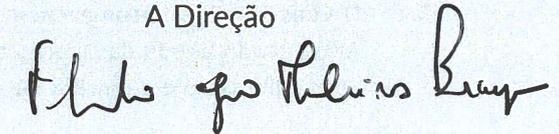
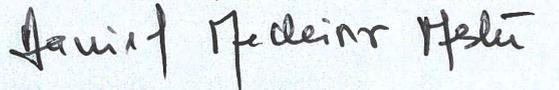
Exercício: 2023

Tipo de receita	Disposições Legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita Prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [4] - [5]	[7]	[8]
Transferência capital	Contrato-Programa 2023 – Resolução de Governo 178/2023	Plano anual de ações	Região Autónoma dos Açores	180 000,00	71 177,15	108 822,85		

O Contabilista Certificado



A Direção


 Filipe dos Reis

 Joana Machado

 Rosalva

 Joana Machado



“A educação é a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo”, Nelson Mandela

